



Centro Universitário de Brasília
Instituto CEUB de Pesquisa e Desenvolvimento - ICPD

A contribuição do revisor para a desconstrução do conceito tradicional de texto: perspectivas a partir da graduação em Letras

Célia Maria Alves*

RESUMO

Numa sociedade em que a tecnologia, principalmente a voltada para a comunicação e interação, produz a cada dia novos gêneros textuais, ainda impera a concepção de que texto se restringe ao verbo (oral e/ou escrito). Este trabalho busca, a partir da concepção de texto apresentada por Rocha (2012), levantar uma reflexão sobre a contribuição do revisor para a desconstrução da ideia tradicional de texto como uma estrutura limitada à grafia. Para isso, recorre-se a Mafra (2007) e às grades curriculares dos cursos de Letras ministrados em instituições universitárias do Distrito Federal. A partir dessas três fontes de pesquisa infere-se que o conservadorismo impera nos cursos de Letras no DF, apesar de as Diretrizes Curriculares do MEC assegurarem às Instituições de Ensino Superior autonomia e flexibilidade para definirem, entre outros, o perfil do profissional que se propõem a formar. Conclui-se que os egressos dessas instituições não saem preparados para atuar como revisores críticos habilitados (ou propensos) a enxergar texto sob os paradigmas de gênero, discurso e multimodalidade.

Palavras-chave: Discurso. Gênero. Letras. Multimodalidade. Revisão. Texto.

*Trabalho apresentado ao Centro Universitário de Brasília (UniCEUB/ICPD) como pré-requisito para obtenção de Certificado de Conclusão de Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Revisão de Texto, sob orientação da Prof. Dr^a. Solange de Carvalho Lustosa.

1 INTRODUÇÃO

Tradicionalmente as sociedades grafocêntricas compreendem texto como “encadeamento de palavras ou de frases escritas”, qualquer obra escrita, tomada em sua versão original (texto bíblico, texto jurídico), “citação”, “conjunto de palavras de um autor, em livro, folheto, documento etc.”. Uma breve consulta a dicionários da Língua Portuguesa ou uma enquete na rua, em casa, no trabalho atestam tal afirmativa. Por outro lado, novas vertentes do estudo das línguas, sustentadas na Análise de Discurso Crítica (ADC), avançam no sentido de romper com essa concepção, alicerçadas no entendimento de que a língua é viva, “heterogênea, variável, instável e está sempre em constante mudança.” (ROCHA; MINGOTE, 2010). O progresso tecnológico, e particularmente a massificação de novas tecnologias de comunicação, gerou e continua gerando novas formas de linguagem. Contudo, percebe-se, nesse cenário de constantes surgimento de novos gêneros textuais e estilos de transmissão de mensagens, que a visão sobre o papel do revisor, tanto do profissional que o exerce quanto do mercado que o demanda, permanece limitada à concepção tradicional de texto como conjunto de palavras grafadas.

Considerando essas duas perspectivas (a da visão grafocêntrica de texto e a calcada na ADC que privilegia gênero, discurso e multimodalidade) os objetivos deste artigo são discutir a contribuição do revisor para a desconstrução da ideia tradicional de texto como uma estrutura limitada à grafia. Mais especificamente busca-se, a partir da concepção do que seja texto, apresentada por Rocha (2012), refletir sobre o que pode ser feito para a superação do conceito tradicional de texto e até que ponto se pode pensar a revisão baseada no tripé gênero, discurso e multimodalidade considerando-se a formação acadêmica dispensada aos futuros profissionais de Letras.

Para alcançar esses objetivos, recorreu-se à revisão bibliográfica, de forma particular à tese “Um novo paradigma de revisão de texto: discurso, gênero e multimodalidade” (ROCHA, 2012), a qual sustenta que o “revisor de texto deve ter uma visão crítica diante do gênero textual a ser revisado e levar em consideração, não só os aspectos verbais escritos, e, ainda, outros recursos semióticos (não verbais) também responsáveis pela construção de sentido e de efeitos discursivos em contextos sociais.” Valeu-se ainda da tese de Mafra (2007) que adotou o curso de Letras como objeto de suas investigações científicas e para quem esse curso está em crise. E, por fim,

procurou-se conhecer as grades curriculares de cursos de Letras oferecidos no Distrito Federal para tentar identificar a presença de disciplinas com aparente capacidade para romper com o conceito tradicional de texto e dar sustentação à formação de um novo paradigma e, portanto, de um novo profissional apto a acolher/entender/adaptar as transformações da linguagem e de seus modos comunicacionais. As grades avaliadas referem-se ao curso de Letras Português ou Letras Inglês de nove instituições privadas, além do Letras – Língua Portuguesa e Respectiva Literatura da Universidade de Brasília – UNB, instituição pública federal.

O presente trabalho está assim estruturado: na seção dois trabalha-se a revisão na perspectiva de Rocha (2012). Para tanto, buscou-se discutir conceitos básicos do tripé que dá sustentação teórica à proposta de revisão crítica de texto defendida pelo autor: discurso, gênero e multimodalidade passando pela diferenciação entre a revisão por ele proposta e a revisão tradicional. Na seção três, discute-se a formação do profissional de Letras tendo como referência teórica estudos do pesquisador Mafra (2007). Na seção seguinte, analisa-se o curso de Letras como potencial formador de revisores críticos de textos. Por fim, tece-se algumas considerações acerca dos desafios a serem enfrentados com vistas à construção de um novo paradigma de texto e, conseqüentemente, de um novo olhar sobre a revisão textual.

2 A REVISÃO SEGUNDO ROCHA (2012)

Tradicionalmente o senso comum entende o “ato de revisar como uma atividade formalista, normativista, redutora, que considera a escrita como a única forma de representação”, conforme demonstrado em Rocha (2012, p. 63). Tal afirmativa é atestada em autores(as) como Pinto (*apud* ROCHA, 2012, p. 64) que se refere à revisão como cotejamento da prova com o original, com o foco nos erros tipográficos, buscando uma “adequação do texto quanto à organização, normalização e revisão dos originais.” A mesma visão é reforçada por Malta e Medeiros (*apud* ROCHA, 2012, p.65) ao defenderem que a função do revisor “é organizar, normalizar e revisar originais.” Já Coelho Neto (*apud* ROCHA, 2012, p. 95) entende revisão como “um saneamento dos lapsos do autor, advindos de sua incapacidade de enxergar erros por causa do contato diuturno e exaustivo com sua criação.” Isso, segundo Neto, justifica o olhar

imprescindível do revisor “no trabalho consciente, detalhista, competente, em que o conteúdo será aprimorado, no que diz respeito à coesão e à coerência, aos erros ortográficos, aos erros conceituais”. Esses e outros autores vinculam revisão à padronização do texto às normas estabelecidas pela Gramática Tradicional.

Por outro lado, na ótica discursiva e crítica, segundo tese defendida por Rocha (2012, p. 20), revisar é fazer uma leitura

crítica diante do gênero textual a ser revisado e levar em consideração, não só os aspectos verbais escritos, e, ainda, outros recursos semióticos (não verbais) também responsáveis pela construção de sentido e de efeitos discursivos em contextos sociais.

Para sustentar sua tese, Rocha recorre ao que ele, inspirado em grande parte em Fairclough, denomina de Triangulação Retórica – um tripé constituído de gênero e multimodalidade (base) e discurso (vértice superior), preenchido por ideologia, ou seja, transpassado por ideologia de extremos a extremos.

A influência dessa triangulação sobre a prática revisiva de textos pode ser melhor observada a partir da compreensão de cada um dos elementos que constituem o tripé. Isso requer uma fundamentação teórica mínima que se apresenta a seguir.

2.1 Texto, gênero, discurso e multimodalidade

Texto é um evento comunicativo no qual convergem ações linguísticas, cognitivas e sociais”. (BEAUGRANDE *apud* KOCH, 2011, p.20); ou, na definição de Koch e Elias (2012) “é um evento sociocomunicativo, que ganha existência dentro de um processo interacional. Todo texto é resultado de uma coprodução entre interlocutores(...)”; ou ainda, “o objeto, a matéria concreta produzida no discurso (HODGE; KRESS *apud* ROCHA, 2012, p. 72).

Gênero textual, segundo Marcuschi (2002)¹:

são os *textos materializados* que encontramos em nossa vida diária e que apresentam *características sócio-comunicativas*² definidas por conteúdos, propriedades funcionais, estilo e composição característica.” Se os tipos textuais são apenas meia dúzia, os gêneros são inúmeros. Alguns exemplos de gêneros textuais seriam: telefonema, sermão, carta comercial, carta pessoal, bilhete, bula de remédio [...] e assim por diante.

¹ MARCUSCHI, L.A. in Gêneros textuais: definição e funcionalidade. Disponível em: http://disciplinas.stoa.usp.br/pluginfile.php/133018/mod_resource/content/3/Art_Marcuschi_G%C3%AAneros_textuais_defini%C3%A7%C3%B5es_funcionalidade.pdf (Acessado em 12 de maio de 2016.)

² Grifos do próprio autor.

Para Marcuschi (2002), gêneros textuais não são estanques e enrijecedores da ação criativa. São maleáveis, plásticos, dinâmicos, se caracterizam por aspectos sócio comunicativos e funcionais, embora muitas vezes serão as formas ou o suporte em que os textos aparecem que determinarão o gênero em uso. Assim, não há de se pensar em gênero textual como algo puro, absoluto. Ele pode ser flexível e mutante, se ajustando ao suporte³ que o abriga e, muitas vezes, transmutando-se em um novo gênero. Essa versatilidade possibilita-lhe ainda se configurar com certa carga híbrida, ou seja, ele pode assumir uma forma distinta daquela usualmente adotada para se transmitir determinada mensagem.

Se um gênero textual pode ser tão maleável para compor com outro gênero uma formação híbrida, ele pode também se relacionar com outras modalidades textuais. Numa época em que as formas de comunicação são ampliadas e reinventadas cotidianamente, nada mais natural do que a junção e variação de modos comunicacionais capazes de extrapolar a barreira dos aspectos linguísticos para garantir uma maior efetividade do discurso. A multimodalidade traduz “a nova onda de representação visual de informação que anteriormente era codificada apenas de linguagem (escrita ou oral)” (ROCHA, 2010). À linguagem escrita (ou oral), são acrescentados recursos semióticos que passaram a ocupar uma função de complementaridade ao discurso. Por vezes, esses recursos são sozinhos, sem o reforço da linguagem verbal, os portadores da mensagem que se deseja evocar.

Na Análise do Discurso, o enfoque multimodal possibilita uma compreensão de todos os modos de representação social, considerando sua origem, a forma como foi produzido, sua distribuição e recepção (ROCHA, 2010). Essa visão ampliada do processo de construção da mensagem possibilita uma análise mais justa e coerente com os propósitos que se quer atribuir ao conteúdo. Assim, assevera Rocha e Mingote (2010), um texto multimodal deve ser lido em conjunção com todos os modos semióticos da produção.

Ao se propor uma análise sob a perspectiva multimodal, observa-se que ela deve considerar também o contexto no qual o texto está inserido, conforme o descreve Ingedore Koch (2002, p. 24):

O contexto, da forma como hoje é entendido no interior da Linguística Textual abrange, portanto, não só o co-texto, como a situação de interação imediata, a

³ Marcuschi *apud* Bonini “concebe suporte como um *portador de textos, como ‘um locus físico ou virtual com formato específico que serve de base ou ambiente de fixação do gênero materializado como texto.’*” Para melhor compreensão ler Bonini: *Mídia/suporte e hipergênero: os gêneros textuais e suas relações.*

situação mediata (entorno sociopolítico-cultural) e também o contexto sociocognitivo dos interlocutores que, na verdade, subsume os demais. Ele engloba todos os tipos de conhecimentos arquivados na memória dos actantes sociais, que necessitam ser mobilizados por ocasião do intercâmbio verbal (cf. KOCH, 1997): o conhecimento linguístico propriamente dito, o conhecimento enciclopédico, quer declarativo, quer episódico (frames, scripts), o conhecimento da situação comunicativa e suas 'regras' (situacionalidade), o conhecimento superestrutural (tipos textuais), o conhecimento estilístico (registro, variedade de língua, sua adequação às situações comunicativas), o conhecimento sobre os variados gêneros adequados às diversas práticas sociais, bem como o conhecimento de outros textos que permeiam nossa cultura (intertextualidade).

Um texto não é um ente etéreo, isolado e estanque no tempo e no espaço. Ele “é uma entidade concreta realizada materialmente e corporificada em algum gênero textual. Discurso é aquilo que um texto produz ao se manifestar em alguma instância discursiva” (MARCUSCHI, 2002). Todo discurso se realiza num texto e carrega consigo uma carga ideológica que se manifesta de formas distintas a fim de estabelecer e sustentar relações de dominação.

Respaldado em Thompson (1999), Rocha (2012) nos apresenta uma síntese dos modos de operação da ideologia: legitimação, dissimulação, unificação, fragmentação, reificação e, em outro momento, conclui: ideologia é o conjunto de ideias, conceitos e comportamentos a respeito de um objeto estudado.

Essa multiplicidade de elementos constitutivos do texto e seu discurso desperta para a necessidade de um olhar crítico atento a todos os aspectos que o compõem: gênero, contexto, signos, ideologia. Portanto, o ato de revisar um texto requer mais do que o domínio das normas cultas da língua, requer uma compreensão da realidade em que o texto se insere.

Como afirmam Rocha e Silva (2010), a Revisão de Texto possui função social. Sua prática precisa ser analisada a partir de visões macros, que considerem as relações suscitantes dessa atividade – entre linguagem e sociedade; linguagem e poder, linguagem e identidade. É nessa perspectiva que Rocha propõe o rompimento com a visão grafocêntrica de texto e, portanto, da compreensão tradicional do que seja revisão textual a partir da adoção de uma nova postura alicerçada na Análise do Discurso Crítica – uma ruptura que incide diretamente no desempenho da função de revisor.

Não há de se questionar os fundamentos teóricos em que se assentam tal proposta. Contudo, como tudo que é novo, há de se refletir sobre as condições e/ou os processos necessários para que se transite da velha, mas atual e consolidada visão

social acerca do que seja texto e, portanto, de revisão, para a ousada, abrangente e desmistificadora noção de texto apregoada pela análise crítica do discurso que dá sustentação à tese de Rocha sobre os novos paradigmas da revisão de texto.

2.2 A revisão tradicional e a revisão crítica

O ato de revisar parece ser uma prática natural de quem se propõe a expor verbalmente a mensagem que se quer transmitir. Quem escreve, por menor que seja sua intimidade com a escrita, tende, geralmente, a fazer uma leitura do que foi escrito a fim de assegurar que a mensagem a qual se quer transmitir esteja clara e de acordo com o conhecimento que detém da língua. Essa necessidade de se assegurar o entendimento da mensagem assume importância muito maior quando sai do ambiente doméstico/pessoal para ocupar espaço no ambiente público. Daí a revisão do texto ser uma premissa básica para quem quer ter assegurado o bom entendimento do discurso. Assim, aquele que se ocupa da revisão precisa se ater ao conjunto dos elementos necessários para a clareza e efetivo alcance da mensagem a qual se pretende passar com o texto, além de estar atento aos efeitos de sentido.

Segundo a visão tradicional de revisão, os elementos necessários para a clareza e alcance da mensagem concentram-se nos aspectos linguísticos: ortografia, pontuação, concordância, coesão e coerência. Revisão é “a correção de enganos ortográficos, de pontuação ou concordância encontrados no original” (RABAÇA; BARBOSA *apud* MERCANTE, 2015). Na perspectiva crítica, há o pressuposto de que as pessoas são sujeitos da ação e como tal “agem sobre o mundo e sobre outras pessoas” “e esse agir é feito em grande parte por meio da linguagem.” (FAIRCLOUGH *apud* ROCHA, 2012, p. 89). Daí, o uso da linguagem não é, segundo os autores, um uso ingênuo; ele traz consigo uma carga ideológica intencional manifestada na escolha das palavras, dos símbolos, do estilo. Isso significa que mesmo quando as palavras utilizadas no texto são consideradas apropriadas sob o aspecto das normas padrão da língua portuguesa, é preciso considerar sua adequação no que tange aos aspectos contextuais, discursivos e ideológicos que norteiam a mensagem que o autor quer transmitir, bem como o gênero mais apropriado para tornar efetiva a visão que se quer propagar. Numa sociedade em que os sentidos são cada vez mais explorados pelos recursos tecnológicos, parece ser ingênuo ignorar que os elementos multimodais

podem e/ou devem ser interpretados como partes constitutivas de um texto, extrapolando, assim, a visão única de texto como materialização do discurso por meio do verbo. Mas até que ponto quem é demandado e quem demanda a revisão estão preparados para encarar essa nova concepção de texto?

3 O CURSO DE LETRAS E A FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Mafra (2007), que tem como objeto de suas pesquisas o profissional de educação formado pelos cursos de Letras, fala da degradação desses cursos citando Lajolo (2001):

Os cursos de Letras parecem ter introjetado tanto a degradação da realidade profissional da escola brasileira quanto, numa espécie de movimento compensatório, a noção e a praxe antiga de ligar às Letras um certo *otium cum dignitate*.⁴

E, logo adiante, recorre a Almeida Filho (2000) para colher elementos que possam explicar o problema:

Para ele, no interior dos cursos, costuma imperar um pacto de mediocridade relacionado à lei do mínimo esforço, expressão de um comportamento negativo ambientado numa territorialidade feudal em que as ciências se vêem compartimentalizadas. (ALMEIDA FILHO, 2000, p. 69)

E conclui:

Como se não bastassem todos estes problemas a tensionar o processo de formação, tanto inicial quanto contínua, temos ainda os desafios de pensarmos a formação dos nossos professores de Letras para além da chamada cultura letrada, incorporando outras culturas como a oral e audiovisual. Ao mesmo tempo, ensinar a ler pode e deve transcender a materialidade dos livros, transformando este processo em ponto de partida para alfabetizações informáticas e multimidiáticas. (ALMEIDA FILHO, 2000, p. 71)

A preocupação de Mafra com a formação de professores para além da cultura letrada aplica-se, conforme anseia Rocha, naturalmente à formação do profissional de Letras que virá a atuar com revisão de texto. O trabalho de Mafra (2007) sustenta-se também em pesquisa desenvolvida com professores e egressos dos cursos de Letras. Com base em seu trabalho, percebe-se que, mesmo quando há por parte desses profissionais o entendimento da importância de se extrapolar a ideia de verbo

⁴ Descanso com dignidade. Expressão de Cícero aplicada aos letrados de seu tempo que dispunham de recursos para levar uma velhice inteiramente dedicada aos livros. <http://www.dicionariodelatim.com.br>

como única forma de texto, a realidade é bastante distinta conforme se observa nos trechos a seguir de um dos professores entrevistados por Mafra (2007, p. 71):

- O curso de Letras trabalha com a palavra, com o verbo, com o texto fundado na palavra. Não no imagético. Então, por exemplo, você vai trabalhar com a fotografia, você tem que entender de cor, de brilho, de luminosidade, exposição gráfico-visual. Eu não rejeito totalmente que se trabalhe, mas eu acho que [...] você, pra trabalhar com discurso, com o texto sincrético, texto sincrético é aquele que combina as várias possibilidades de linguagem, nós que somos de Letras nós temos que trabalhar com palavra. Em primeiro lugar, priorizar a palavra; o resto é enfeite, é complemento. Claro que você não vai ignorar o contexto de produção, onde a palavra está inserida, você vai descrever alguma coisa da cor, do fundo etc. (Prof. 2)

Mafra (2007) insiste perguntando se essa posição era em cima do que “é” o curso de Letras ou do que ‘deve ser’. O professor entrevistado esclarece:

- Você perguntou assim: “dentro do curso de Letras leva-se em consideração outras modalidades, que não apenas os textos tradicionalmente trabalhados?” Eu acho que se leva em consideração. Agora, consegue-se dar pro aluno, futuro professor, a formação adequada pra trabalhar com esses textos? Não, isso não se consegue. As pessoas que dão formação estão sensibilizadas pro fato de que a gente tem que abrir outras linhas. Agora, conseguem trabalhar? Não.(Prof.2)

-[...] Quando você fala “não verbais”, está falando de alguma coisa que não é matéria-prima de Letras. [...] Eu acho que é bem vindo, extremamente bem vindo, mas nós temos que “dar nome aos bois”, nós temos que estabelecer limites. Você trabalha com palavra, esse é o prato do dia. O resto é adereço. (Prof. 2)

Outro professor completa:

- Analisar o não verbal, olhar o não verbal com olhos não verbais é praticamente impossível. [...] Existem instrumentos pouco conhecidos para você abordar uma imagem além daquilo que ela ‘representa’, vamos dizer assim, além daquilo que se diz que ela representa. Esmiuçar uma imagem significa perceber um alfabeto que existe por traz dessa imagem. (Prof. 4)

O autor busca ouvir egressos do curso de Letras para conhecer o olhar deles sobre o assunto e destaca a fala de uma ex-aluna para ilustrar as deficiências no processo de formação de novos professores quanto ao estudo de outras linguagens que não a verbal:

- Eu acho que, se duvidar, nem na faculdade a gente trabalha muito a linguagem verbal e não verbal. É citada apenas o que é, mas não é trabalhada. Na realidade, eu estudei o conceito e não se era importante ou não. [...] Quando se tratou de linguagem verbal e não verbal, não se falou em importância. Falou é ‘isso é isso e isso é aquilo’ e acabou.

Os trechos reproduzidos acima parecem emblemáticos: tentativas de expandir a visão tradicional de linguagem nos cursos de Letras, quando acontecem, limitam-se à apresentação do conceito linguagem verbal e não verbal, mas não avançam para o desenvolvimento do conteúdo como declara acima uma das egressas entrevistadas por Mafra. Esses trechos de entrevistas extraídos do trabalho desenvolvido por Núbio Delanne Ferraz Mafra (2007) ilustram e, ao mesmo tempo, justificam o porquê de alunos dos cursos de Revisão chegarem às salas de aula com uma visão bastante tradicional de texto, conforme demonstra Rocha (2012) já no primeiro capítulo de seu estudo. Não há de se esperar que graduandos em Letras concluam o curso com uma visão inovadora calcada na compreensão de que há outras formas de linguagem, que não apenas a regida pela grafia, quando recebem uma formação embasada no entendimento de que texto é somente aquilo que se relaciona com o verbo.

Recorreu-se à tese de Mafra para subsidiar este artigo por entender que o tempo de pesquisa que ele dedica à tentativa de desvendar as dinâmicas por trás das deficiências dos cursos de Letras expõe as limitações na formação de profissionais da área e, conseqüentemente, o tamanho da barreira a ser contornada para a formação de um profissional revisor na perspectiva idealizada por Rocha.

4 O REVISOR COM GRADUAÇÃO EM LETRAS

(...) em contextos multimodais, as imagens transformam-se em referências diretas ou indiretas da realidade física e social, sendo necessária uma escolha seletiva, dado que as sociedades usam imagens como um modo de legitimar argumentos e fatos relatados e descritos, entretanto não podemos ignorar que as imagens usadas pelas diversas mídias contribuem com a identificação de formas ideológicas construídas nesses diferentes espaços midiáticos e também podem revelar a manipulação de ideologias que pode ocorrer na seleção de imagens mostradas e também naquelas que foram expurgadas ou ocultadas. (VIEIRA apud FERRAZ, 2011 p.28)

É no seio de uma sociedade cada vez mais multimodal que os profissionais de Letras são formados para atuar como professor, revisor, pesquisador, assessor cultural dentre outras possibilidades listadas pelo MEC nas Diretrizes Curriculares deste curso. Ainda, de acordo com o MEC, o “objetivo do Curso de Letras é formar profissionais interculturalmente competentes, capazes de lidar, de forma crítica, com as linguagens, especialmente a verbal, nos contextos oral e escrito, e conscientes de sua inserção na sociedade e das relações com o outro” (MEC, 2001). Uma formação

adequada a essa realidade pressupõe (ou deveria) a ruptura com a visão monomodal de linguagem e a promoção do acesso a conhecimentos básicos acerca de textos não-verbais.

Um levantamento realizado a partir de informações contidas no portal do MEC aponta para a existência de 17 instituições de ensino superior habilitadas a oferecer o curso de Letras no DF⁵. Nesse número incluem-se também aquelas que oferecem o curso somente à distância (duas) e aquelas que já o extinguiram ou o estão extinguindo (cinco instituições). Tentou-se sem sucesso acessar as ementas dos cursos. Só são disponibilizadas para o público as ementas dos cursos de Letras da UNB e Universidade Católica de Brasília, nesta a ementa foi localizada no Projeto do Curso. Contatos telefônicos foram feitos com várias instituições com o intuito de se descobrir o canal para acessar as ementas, sem sucesso. Contudo, isso não representou nenhuma surpresa após ter observado que Mafra (2007) encontrou barreiras para acessar informações dentro da própria instituição em que atua:

Diferentemente das disciplinas regulares, somente conseguimos acesso as informações básicas de cadastro das disciplinas especiais como carga horária, vagas ofertadas e matrículas efetuadas. Neste sentido, ainda que reconhecendo a limitação da análise, valemo-nos fundamentalmente do título destas disciplinas. Entendemos que os títulos destacados assinalam para ao menos uma das preocupações investigadas por nós... (MAFRA, 2007, p. 79)

Nas grades curriculares⁶ disponibilizadas, constata-se que a disciplina “*Análise do Discurso*”, um dos pilares que dá sustentação à proposta da revisão de texto crítica, é oferecida em sete das dez grades acessadas, sendo que na UNB aparece somente como matéria optativa. Nas grades com a carga horária divulgada, o tempo destinado à disciplina é sempre de 60 horas aulas. Somente os discentes dos cursos do Centro Universitário Euramericano - Unieuro, Faculdade Projeção, Faculdade Evangélica não têm, conforme as grades, acesso à disciplina. Aparentemente, com base nos títulos, os cursos da Universidade Paulista - UNIP e Faculdade JK/Michelangelo são os que melhores se adequam às tentativas de se formar profissionais com uma visão nova acerca das diversas formas de linguagens. Conforme a grade do curso de Letras da UNIP, além das 60 horas destinadas à “*Análise de*

⁵ Universidade Católica de Brasília, UNIP, UNIEURO, Faculdade Mauá, FORTIUM, UNB, Faculdade Evangélica, Faculdade Michelangelo/JK, Faculdade Projeção, Centro Universitário Claretiano, Uninter, IMP, ICESP, Facels, Faceb, Uniube, Unopar. As últimas seis estão com o curso em fase de extinção.

⁶ As grades referem-se tanto aos cursos de Letras Português quanto Letras Inglês. Observou-se que quando há mais de uma modalidade, o núcleo básico é o mesmo.

Discurso Crítica”, são dedicadas outras 60 horas às disciplinas com aparente potencial teórico para formar revisores críticos focados na visão de texto como a soma do tripé gênero, discurso e multimodalidade: “*Semiótica*” (30h) e “*Relação Ciência, Tecnologia e Sociedades*” (30h). Isso sem falar em outras 150 horas destinadas às disciplinas diretamente relacionadas com a produção textual: “*Teorias do Texto*”, “*Produção de Texto em Língua Portuguesa*”, “*Comunicação e Expressão*”, “*Interpretação e Produção de Textos*”. A grade da Faculdade JK/Michelangelo oferece 72 horas para “*Oficina de Produção Textual: Oralidade e Escrita*”, outras 72 horas para “*Leitura e Produção de Textos: Gêneros Textuais*”, Embora as ementas não estejam disponibilizadas, chama-se a atenção para as seguintes disciplinas que podem (ou não) apresentar algum conteúdo com potencial inovador: “*Tecnologias e Multimeios na Educação*”(80h), “*Criatividade e Inovação em Educação*”, “ *Análise do Discurso e Ensino*”(76h), “*Literatura e Sociedade: Artes e suas Interfaces*”(72h) e “*Práticas de Atualização Interdisciplinar*”(48h).

No curso da Unieuro há 40 horas no segundo semestre dedicadas à “*Leitura e Produção de Texto*”. Na Faculdade Mauá, sempre de acordo com as grades curriculares acessadas pela internet, são oferecidas 60 horas de leitura e produção de textos, mas, nesse caso, o nome da disciplina já deixa claro que são textos acadêmicos: “*Leitura e Produção de Textos Acadêmicos*”. Há, também, “*Técnicas de Redação I e II*” e, no último semestre, “*Língua Portuguesa - Análise do Discurso*”.

Na Fortium os acadêmicos estudam “*Leitura e Produção de Textos*” durante três semestres e no último período cursam a disciplina “*Semântica e Análise do Discurso*”.

O Centro Universitário Claretiano oferece a disciplina “*Análise e Produção de Textos*” e “*Linguística: Pragmática, Análise do Discurso e Filosofia da Linguagem*”.

A matriz curricular 2017/1 do curso da Faculdade Projeção oferece, aparentemente, uma única disciplina destinada ao estudo de texto: “*Leitura e Produção de Texto*”. Há na grade a disciplina optativa “*Tópicos Especiais em Letras*” que mereceria uma consulta à ementa para verificar a sua abrangência.

O curso de Letras da Faculdade Evangélica/Objetivo está estruturado em sete semestres, somente no segundo é oferecida uma disciplina destinada à produção de textos: “*Oficina de Leitura e Produção de Textos*”.

Na Universidade Católica de Brasília, o curso de Letras disponibiliza 60 horas para a disciplina Análise do Discurso. Na ementa propõe-se a estudar o processo de interpretação: ideologia e práticas discursivas; e descrição e análise de diferentes discursividades. Contudo, não há nenhum indício sobre o que seria essas “diferentes discursividades” na ótica da UCB.

A graduação em Letras da UNB prevê quatro disciplinas obrigatórias para estudo de textos: “*Oficina de Produção de Textos*”, “*Teoria e Prática Análise de Texto*”, “*Leitura e Produção de Textos*” e “*Prática de Textos*”. Em “*Prática de Textos*”, prevê-se análise de textos de diversas naturezas; avaliação, reestruturação e revisão de textos de diversas naturezas; com ênfase no texto dissertativo argumentativo. Na disciplina optativa “*Introdução a Análise do Discurso*” estuda-se: Texto e contexto. Níveis de organização do discurso. Análise de tópicos. Pragmática do discurso. Pistas de contextualização e inferências. Características dos discursos oral e escrito. Coerência e coesão. Oralidade e letramento. Discurso e ideologia. O programa da disciplina apresenta como subitem da unidade 2 – Análise crítica do discurso/ADC os tópicos: os gêneros; a multimodalidade. No rol das matérias optativas oferecidas para os acadêmicos de Letras, há uma com particular possibilidade de transitar pelo tripé gênero, discurso e multimodalidade que dá sustentação à revisão crítica de texto proposta por Rocha. Trata-se de “*Redação para Publicidade Impressa*.” Apesar de seu foco está voltado para a redação publicitária, o programa parece oferecer elementos capazes de dar algum subsídio para os egressos que vierem a atuar como profissionais de revisão textual. Só para destacar alguns itens do programa: associação de ideias, composição do anúncio, argumento-base, argumentos secundários, análise e criação, o texto, caracterização: racional e emotivo, linguagem persuasiva, retórica e ideologia da publicidade, mecanismos automáticos e racionais de persuasão, adequação da linguagem para revistas, jornais, mala direta, cartaz, *outdoor*, aplicação e análises.

Chama-se a atenção para a grade do curso da Unip – única que adota a Análise do Discurso Crítica enquanto disciplina obrigatória, as demais restringem-se à Análise do Discurso, o que leva à dedução de que a ADC, quando abordada, o é como um item do programa da disciplina e não como conteúdo central.

É fato que esse apanhado limita-se a elencar nominalmente disciplinas que mantém alguma relação direta com discurso e produção de textos ou cujos nomes

apresentam alguma abertura para se pensar que seu conteúdo possa incorporar texto sob a perspectiva do tripé gênero, discurso e multimodalidade. Como já antecipado, seria necessário o acesso e análise do conjunto das ementas das disciplinas oferecidas pelas várias instituições para se esboçar um panorama mais real sobre as perspectivas de adoção de um novo conceito de texto. Contudo, ainda que limitado, o levantamento revela a preponderância de um conservadorismo nas grades curriculares dos cursos de Letras no Distrito Federal, apesar de as Diretrizes Curriculares do MEC assegurarem a “autonomia universitária, ficando a cargo da Instituição de Ensino Superior definições como perfil profissional, carga horária, atividades curriculares básicas, complementares e de estágio” e a “flexibilização curricular” entendendo-a como a possibilidade de, entre outras, “eliminar a rigidez estrutural do curso.” No Quadro 1 a seguir é possível visualizar a oferta de disciplinas.

QUADRO 1 DISCIPLINAS COM APARENTE POTENCIAL PARA ESTUDAR TEXTO SOB A PERSPECTIVA DE GÊNERO, DISCURSO E MULTIMODALIDADE

Instituições	Centro Univ. Claretiano	Faculdade Evangélica/ Objetivo	Faculdade JK	Faculdade Mauá	Faculda de Projeção	Fortium	UCB	UNB	Unieuro	Unip
Disciplinas Obrigatórias	-Análise e Produção de Textos -Linguística: Pragmática, Análise do Discurso e Filosofia da Linguagem	-Oficina de Leitura e Produção de Textos	-Oficina de Produção Textual: Oralidade e Escrita - Leitura e Produção de Textos: Gêneros Textuais - Tecnologias e Mídias na Educação -Criatividade e Inovação em Educação - Análise do Discurso e Ensino -Literatura e Sociedade: Artes e suas Interfaces -Práticas de Atualização Interdisciplinar	-Leitura e Produção de Textos Acadêmicos - Técnicas de Redação I e II - Língua Portuguesa - Análise do Discurso	Leitura e Produção de Textos	-Leitura e Produção de Textos - Semântica e Análise do Discurso	- Análise do Discurso	-Oficina de Produção de Textos -Teoria e Prática Análise de Texto - Leitura e Produção de Textos -Prática de Textos	-Leitura e Produção de Textos	-Análise de Discurso Crítica - Semiótica -Relação Ciência, Tecnologia e Sociedades -Teorias do Texto -Produção de Texto em Língua Portuguesa -Comunicação e Expressão - Interpretação e Produção de Textos
Disciplinas Optativas (aquelas disponibilizadas na grade do curso para livre escolha do discente.)					Tópicos Especiais em Letras			-Introdução a Análise do Discurso - Redação para Publicidade Impressa - Laboratório de Texto I - Laboratório de Texto II		

Fonte: Sites das Instituições.

Elaboração: a autora.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante de tudo que foi discutido anteriormente, não seria presunçoso afirmar que, se consideradas as limitações apresentadas no estudo de Mafra (2007) e as limitadas informações levantadas acerca das disciplinas que constituem a base da formação do profissional de Letras no Distrito Federal, há um longo trajeto a percorrer na travessia rumo à adoção de uma prática revisiva calcada no tripé gênero, discurso e multimodalidade. Por mais que a sociedade avance no sentido de apropriar-se e utilizar-se cada vez mais de outras formas de linguagem que não só a verbal, os centros formadores de profissionais especialistas em linguagem parecem resistir ao desafio de adequarem-se a esse novo contexto em que se exerce poder e propaga ideologias por meio de cores, formas, sentidos e significados. Se os centros formadores de futuros profissionais que poderão vir a atuar como revisores parecem estar presos ao grafocentrismo como única forma de texto mantendo-se apartados das aceleradas mudanças no universo da linguagem e da comunicação, há de se pressupor que os egressos dessas instituições que já atuam no mercado não estão preparados para lidar com uma nova concepção de texto. É bem provável que aqueles que demandam o trabalho do revisor, por estarem inseridos numa realidade comunicacional que se altera velozmente, possam estar mais abertos à compreensão de que a sociedade moderna desenvolveu uma nova concepção de texto e mais propensos a demandar uma revisão sob este novo paradigma do que os profissionais que continuam sendo formados dentro dos padrões tradicionais.

Por outro lado, é fato que há uma demanda muito significativa pelo curso de especialização em “Revisão de Texto” oferecido pelo Uniceub que tem como propósito formar revisores sensíveis à visão de texto como algo muito maior e mais complexo do que aquela compreendida pelos grafocentristas. Seria necessário um estudo para tentar compreender o que está motivando essa demanda: só uma certificação para o desempenho de uma função que muitos dos que a buscam já a exercem, ou uma capacitação sintonizada com a realidade comunicacional da sociedade contemporânea. Seja qual for, por hora, é possível inferir que é central o papel do curso de “Revisão de Texto” oferecido pelo Uniceub para a desconstrução do conceito tradicional de texto e, portanto, para a formação de novos atores com potencial para ir

alicerçando as bases de um novo paradigma de texto e, conseqüentemente de revisão textual, calçado no tripé gênero, discurso e multimodalidade.

The contribution of the reviewer to the deconstruction of the traditional concept of text: perspectives from graduation in Letters

ABSTRACT

In a society in which technology, especially that focused on communication and interaction, produces new textual genres each day, there is still a conception of what text is restricted to the verb (oral and / or written). This work seeks, from the conception of text presented by Rocha (2012), to reflect on the contribution of the reviewer to the deconstruction of the traditional idea of text as a structure limited to spelling. For that, Mafra (2007) and the curricular grades of the courses of Literature given in university institutions of the Federal District are used. From these three sources of research it is inferred that conservatism reigns in the courses of Literature in the DF, although the Curricular Guidelines of the MEC assure the Institutions of Higher Education autonomy and flexibility to define, among others, the profile of the professional that they propose to form. We conclude that the graduates of these institutions are not prepared to act as critical reviewers qualified (or prone) to see text under the paradigms of gender, discourse and multimodality.

Keywords: Speech. Genre. Letters. Multimodality. Review. Text.

REFERÊNCIAS

- BONINI, Adair. Mídia, suporte e hipergênero: os gêneros textuais e suas relações. *RBLA*, Belo Horizonte, vol.11, n.3, pp.679-704, 2011. Disponível em <<http://www.scielo.br/pdf/rbla/v11n3/05/05.pdf>> Acesso em: 12 maio 2016.
- BRASIL. Ministério da Educação. *Parecer CNE/CES 492/2001. Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de Filosofia, História, Geografia, Serviço Social, Comunicação Social, Ciências Sociais, Letras, Biblioteconomia, Arquivologia e Museologia*. Disponível em:<<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES0492.pdf>>. Acesso em: 24 jan. 2017.

FERRAZ, Janaína de Aquino. *A Multimodalidade no Ensino de Português como Segunda Língua: novas perspectivas discursivas críticas*. Tese (doutorado). Brasília 2011. Disponível

em: <http://repositorio.unb.br/bitstream/10482/10401/1/2011_JanainaDeAquinoFerraz.pdf> Acesso em: 10 jan 2017.

KOCH, Ingedore; ELIAS, Vanda Maria. *Ler e escrever – estratégias de produção textual*, 2ª.ed., 1ª reimpressão-São Paulo: Contexto, 2012.

KOCH, Ingedore. *Desvendando os segredos do texto*. 7ª. ed., 1ª reimpressão- São Paulo : Cortez Editora, 2011.

MAFRA, Núbio Delanne Ferraz. *A cultura midiática na licenciatura em letras*. Tese Doutorado. Campinas. 2007. Disponível em: http://repositorio.unicamp.br/bitstream/REPOSIP/253040/1/tesefinal_nubiodelannemafra.pdf. Acesso em: 20 jan.2016.

MARCUSCHI, L.A. Gêneros textuais: definição e funcionalidade. In: DIONÍSIO, A.P; MACHADO, A. R; BEZERRA, M. A. (Orgs.) *Gêneros Textuais e Ensino*. Rio de Janeiro: Editora Lucerna, 2002. Disponível em: <https://pt.scribd.com/doc/61404180/Generos-textuais-definicao-e-funcionalidade-Luiz-Antonio-Marcuschi>. Acessado 25/11/2017.

MERCANTE, Marina P. Semelhanças e diferenças entre as atividades de revisão e edição de textos no jornalismo. 2015. Disponível em: <http://www.repositorio.uniceub.br/handle/235/8231>. Acesso em 20 nov. 2016.

ROCHA, Harrison; MINGOTE, Rafael. *A multimodalidade da revisão de texto: um caminho para o letramento*. 2011. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/267715102_A_multimodalidade_da_revisao_de_texto_um_caminho_para_o_letramento> Acesso em: 15 ago. 2016.

ROCHA, Harrison; SILVA, Carina Melo. *Da revisão de texto à revisão de texto crítica: uma perspectiva profissional*. 2010. Disponível em: <http://www.publicacoesacademicas.uniceub.br/index.php/universitashumanas/article/view/897>. Acesso em: 15 ago. 2016.

ROCHA, Harrison. *Um novo paradigma de revisão de texto: discurso, gênero e multimodalidade*. 2012. Disponível em: <<http://repositorio.unb.br/handle/10482/11956>> Acesso em: 15 ago.2016.

Grades curriculares consultadas

Faculdade JK. Graduação em Letras Português – Grade Curricular, 2017 – Faculdade JK. 2017. <http://www.faculdade.jk.edu.br/curso-letras-portugues>. Acesso em: 24 jan. 2017.

Faculdade Projeção Taguatinga Norte. Matriz Curricular, 2017/01. <http://projecao.br/faculdade/curso/conteudo/23672/53>. Acesso em: 24 jan. 2017.

Universidade de Brasília. Currículo da Habilitação – Graduação Letras. Língua Portuguesa e Respectiva Literatura. 2017/01. <https://matriculaweb.unb.br/graduacao/curriculo.aspx?cod=4111>. Acesso em: 09 fev. 2017.

Universidade Paulista . Letras. Licenciatura em Língua Portuguesa. Grade Curricular. Ingressantes 2017. http://www.unip.br/ensino/graduacao/tradicionais/hum_letras_grade.aspx. Acesso em: 09 fev.2017.

Centro Universitário Unieuro. Grade Curricular do Curso de Letras Português – Inglês. 2017. http://www.unieuro.edu.br/sitenovo/graduacao_grade.asp?codigo=0054&codtur=1&anoini=2009 Acesso em: 09 fev 2017.

Claretiano Rede de Educação. Graduação Português – Inglês. Matriz Curricular 2017. <https://claretiano.edu.br/graduacao/letras-portugues-ingles/taguatinga/aulas-presenciais-de-segunda-a-sexta-feira>. Acesso em:09 fev.2017.

Faculdade Evangélica. Letras. Estrutura Curricular. <http://www.fe.edu.br/site/?telas=letras>. Acesso em: 09 fev.2017.

Faculdade Mauá. Graduação Letras. Matriz curricular 2017. <http://www.mauadf.com.br/graduacao/letras#matriz-curricular>. Acesso em: 09 fev. 2017.

Faculdade ICESP. Matriz Curricular. Letras Português – Inglês. 2011. <http://www.icesp.br/letras-portugues-ingles/#grade-curricular>. Acesso em: 09 fev. 2017.

MATRIZ CURRICULAR LETRAS PORTUGUÊS

Específica para Letras: Resolução CNE/CES nº 18/2002 de 13 de março de 2002, Parecer CNE/CES nº: 83, de 29 de março de 2007.
Específica para Formação de Docentes: Pareceres: Parecer CNE/CP nº 9, de 5 de dezembro de 2007, Parecer CNE/CP nº 5, de 4 de abril de 2006, Resolução CNE/CP nº 1, de 17 de novembro de 2005, (Altera Res. CNE/CP 02/2002 apenas no Artr. 15)

Formação de Professores de Educação Básica

horas/aula /// 3.200 horas/relógio

Integralização: Mínima 6 semestres e máxima em 9 semestres

LETRAS - PORTUGUÊS E SUAS LITERATURAS

PERÍODO	Disciplina	Aulas	CH/ Prát.	CH/ Teó.	CH/ Total
I	Língua Portuguesa (Gramática básica e Interpretação de Textos)	3	12	60	72
	Metodologia Científica	3	12	60	72
	Desenvolvimento Pessoal e Profissional	3	12	60	72
	Sociologia, Ética, Cidadania e Direitos Humanos	3	12	60	72
	Psicologia Geral	3	12	60	72
	Atividades Complementares I	1		40	40
	Soma Semestral	16	60	340	400
II	Leitura e Produção de Textos: Gêneros Textuais	3	12	60	72
	Conhecimento Pedagógico e Docência	3	12	60	72
	Educação Brasileira, Bases Históricas, Estruturais e Legais	3	12	60	72
	Didática Geral	3	12	60	72
	Tecnologias e Multimeios na Educação (EAD)	1	0	80	80
	Língua Brasileira de Sinais - Libras	3	36	60	96
	Atividades Complementares II	1		40	40
Soma Semestral	17	84	420	504	
III	Estudos Linguísticos: Fundamentos	3	12	60	72
	Criatividade e Inovação em Educação (EAD)	1		80	80
	Estudos Literários: Fundamentos	3	12	60	72
	Estudos Literários: Tradições e Rupturas	3	12	60	72
	Fonética e Fonologia da Língua Portuguesa	3	12	60	72
	Atividades Complementares III	1		40	40
	Soma Semestral	14	48	360	408
IV	Escolas literárias brasileiras I	3	12	60	72
	Gestão Ambiental e Responsabilidade Social (EAD)	1		80	80
	Oficina de Produção Textual: Oralidade e Escrita	3	24	60	84
	História da Língua e Cultura Latina	3	12	60	72
	Literatura Infanto-Juvenil Brasileira e Ensino	3	12	60	72
	Morfologia da Língua Portuguesa	3	12	60	72
	Atividades Complementares IV	1		40	40

	Soma Semestral	17	72	420	492
V	Sintaxe da Língua Portuguesa	3	12	60	72
	Escolas Literárias Brasileiras II	3	12	60	72
	Escolas Literárias Portuguesas	3	12	60	72
	Sociolinguística Aplicada ao Ensino de Língua e Literatura	3	36	60	96
	Semântica e Pragmática	3	12	60	72
	Diversidade e Acessibilidade (Educação Étnico-Racial e Cultura Afrodescendente (EAD)	1		80	80
	Estágio Curricular Supervisionado em Docência da Língua Portuguesa I	3		200	200
	Atividades Complementares V	1		40	40
	Soma Semestral	20	84	620	704
VI	Estudos Literários Luso-Brasileiros Contemporâneos	3	12	60	72
	Análise do Discurso e Ensino	3	16	60	76
	Morfossintaxe da Língua Portuguesa	3	12	60	72
	Literatura e Sociedade: Artes e suas Interfaces	3	12	60	72
	Práticas de Atualização Interdisciplinar	1		40	48
	Andragogia (EAD)	1		80	80
	Estágio Curricular Supervisionado em Docência da Língua Portuguesa II	3		200	200
	TCC - Trabalho Final de Curso- Relatório do Estágio	1		80	80
CH	Soma Semestral	18	52	640	700
	SOMA TOTAL	102	400	2800	3208

Síntese: Letras - Total	3208
Carga horária teórica	1.800
Carga horária prática	400
Carga horária de Estágio Supervisionado	400
Carga horária de Atividades Complementares	200

ANEXO B - MATRIZ CURRICULAR LETRAS



MATRIZ CURRICULAR: 2017/1 CURSO: LETRAS ESCOLA DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Curso	Grade	Período	Disciplinas	Carga Horária
Letras	2017/1	1	Economia	80
Letras	2017/1	1	Filosofia da Educação	80
Letras	2017/1	1	Leitura e Produção de Texto	80
Letras	2017/1	1	Psicologia da Educação	80
Letras	2017/1	1	Sociologia	80
Letras	2017/1	2	Ciência Política	80
Letras	2017/1	2	Gestão da Educação	80
Letras	2017/1	2	Linguística	80
Letras	2017/1	2	Meio Ambiente e Sustentabilidade	80
Letras	2017/1	2	Sociologia da Educação	80
Letras	2017/1	3	Avaliação Educacional	80
Letras	2017/1	3	Didática	80
Letras	2017/1	3	Organização Política da Educação Brasileira	80
Letras	2017/1	3	Prática Oral e Escrita em Língua Portuguesa	80
Letras	2017/1	3	Teoria da Literatura	80
Letras	2017/1	4	Currículo e Diversidade Cultural	80
Letras	2017/1	4	Educação Inclusiva	80
Letras	2017/1	4	Lexicologia, Lexicografia e Terminologia	80
Letras	2017/1	4	Literatura Portuguesa Poesia	80
Letras	2017/1	4	Morfologia	80
Letras	2017/1	5	Antropologia da Educação	80
Letras	2017/1	5	Estágio Supervisionado I – Ensino Fundamental	200
Letras	2017/1	5	Língua Brasileira de Sinais	80
Letras	2017/1	5	Morfossintaxe	80
Letras	2017/1	5	Poesia Contemporânea	80
Letras	2017/1	6	Estágio Supervisionado II – Ensino Médio	200
Letras	2017/1	6	Literatura Brasileira Prosa: romantismo, realismo e naturalismo	80
Letras	2017/1	6	Literatura Portuguesa Prosa	80
Letras	2017/1	6	Metodologia do Ensino da Língua Portuguesa	80
Letras	2017/1	6	Pesquisa em Educação	80
Letras	2017/1	6	Sintaxe	80
Letras	2017/1	7	Fonética e Fonologia	80
Letras	2017/1	7	Literatura Brasileira Poesia	80
Letras	2017/1	7	Literatura Brasileira Prosa: pré-modernismo, modernismo e contemporânea	80
Letras	2017/1	7	Semântica e Pragmática	80
Letras	2017/1	7	Trabalho de Conclusão de Curso I	80
Letras	2017/1	8	Cultura Brasileira e Africanidades	80

ANEXO B

Letras	2017/1	8	História da Língua Portuguesa	80
Letras	2017/1	8	Literatura Comparada	80
Letras	2017/1	8	Sociolinguística	80
Letras	2017/1	8	Trabalho de Conclusão de Curso II	80
Letras	2017/1	AC	Atividade Complementares	200
Letras	2017/1	OPT	Direitos Humanos / Sociais (Direito)	80
Letras	2017/1	OPT	Formação Socio-Histórica do Brasil (Serviço Social)	80
Letras	2017/1	OPT	História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena (História)	80
Letras	2017/1	OPT	Literatura Infanto-Juvenil (Letras)	80
Letras	2017/1	OPT	Tópicos Especiais em Letras (Letras)	80

ANEXO E - FACULDADE FORTIUM



ESTRUTURA CURRICULAR LETRAS – LICENCIATURA

DISCIPLINAS/PERÍODOS	ESPECIFICAÇÃO DA CARGA HORÁRIA			CARGA HORÁRIA
	Teoria	Prática	*ADE	
1º PERÍODO				
Metodologia Científica	30	30	12	72
Língua Portuguesa I	60		12	72
Sociologia	60		12	72
Psicologia	60		12	72
Língua Brasileira de Sinais - Libras	60		12	72
Prática de Formação Pedagógica	30	30	12	72
SUB-TOTAL	300	60	72	432
2º PERÍODO				
Introdução à Linguística	60		12	72
Leitura e Produção de Textos II	30	30	12	72
Psicologia da Aprendizagem	42			42
Cultura Clássica	30	30	12	72
Literatura Portuguesa I	30	30	12	72
Teoria da Literatura I	60		12	72
Cultura e Diversidade Étnica	30			30
SUB-TOTAL	312	90	60	432
3º PERÍODO				
Fonética e Fonoologia da Língua Portuguesa	30	30	12	72
Prática de Leitura e Produção de Textos	30	30	12	72
Organização do Sistema Educacional	60		12	72
Literatura Brasileira	30	30	12	72
Teoria da Literatura II	60		12	72
Didática	30	30	12	72
SUB-TOTAL	240	120	72	432
4º PERÍODO				
Morfologia da Língua Portuguesa	60		12	72
Literatura Brasileira II	30	30	12	72
Teoria da Literatura III	60		12	72
Prática do Laboratório da Língua Portuguesa	42			42
Fundamentos da Educação Especial	30			30
Sociolinguística	60		12	72
Filologia	60		12	72
SUB-TOTAL	342	30	60	432
5º PERÍODO				
Sintaxe da Língua Portuguesa I	60		12	72
Literatura Brasileira III	30	30	12	72
Literatura Portuguesa II	30	30	12	72
Literatura Infância-Juvenil	30	30	12	72
Prática de Pesquisa (TOC I)- Elaboração do Projeto		72		72
Estágio Supervisionado I: Ens no Fundamenta	64	200		264
Orientação de Estágio				
SUB-TOTAL	214	362	48	624
6º PERÍODO				
Sintaxe da Língua Portuguesa II	60		12	72
Semântica e Análise do Discurso	60		12	72
Literatura Brasileira IV	30	30	12	72
Prática de Pesquisa (TOC II)- Elaboração do Projeto Final		72		72
Estágio Supervisionado II: Ens no Médio	64	200		264
Orientação de Estágio				
SUB-TOTAL	214	302	36	552
Atividades Complementares			200	
TOTAL				2.904

*Seminários, grupos de estudos, work shop, iniciação científica, semana para a vida, visitas técnicas e outros.

CURRÍCULO PLENO DO CURSO

Curso: GPE07 - LETRAS - PORTUGUÊS	Currículo: GPE07L01
Carga Horária Total: 3260	Créditos Total: 188
Carga Horária Disc. Obrigatória: 2940	Créditos Disc. Obrigatória: 180
Carga Horária Disc. Optativa: 120	Créditos Disc. Optativa: 8
Carga Horária Extra-Curricular: 0	Créditos Extra-Curricular: 0
Carga Horária Ativ. Complementar: 200	Créditos Ativ. Complementar: -
Grau: LICENCIADO(A)	Data Início:
Habilitação: LICENCIATURA	Data Término:

Aprovação: Curso de Graduação em Letras - Português, Licenciatura, autorizado pela Resolução nº 11/1995 - CONSUN de 28/11/1995. Reconhecido pela Portaria n.º 1.741/2000 - MEC de 27.10.2000, DOU de 31/10/2000. Renovação de Reconhecimento pela Portaria nº 1095/2015 - MEC de 24/12/2015, DOU de 30/12/2015.

TURNOS DISPONÍVEIS: Matutino Vespertino Noturno Integral

Sem.	Seq.	Cód. Disc.	Disciplina	Pré-Requisito(s)		Qtd. Créd.	Carga Horária			
				Disciplina(s)	Min. Cr.		Teor.	Sup./Ori.	Prát./Lab.	Tot.
1º	1	GVNFG006	INTRODUÇÃO À EDUCAÇÃO SUPERIOR			4	45	15	0	60
1º	2	GVNFL004	FUNDAMENTOS DA DOCÊNCIA			4	45	15	0	60
1º	3	GPNFG007	LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS - LIBRAS			4	45	15	0	60
1º	4	GPE07024	LITERATURA, TEORIA E CRÍTICA I			4	45	15	0	60
1º	5	GPE07010	INTRODUÇÃO À LINGUÍSTICA			4	45	15	0	60
1º	6	GPE07009	HISTÓRIA DAS IDEIAS LINGUÍSTICAS			4	45	15	0	60
2º	7	GVNFG005	INICIAÇÃO À PESQUISA CIENTÍFICA			4	45	15	0	60
2º	8	GVNFL003	FUNDAMENTOS DA APRENDIZAGEM			4	45	15	0	60
2º	9	GPNBE003	TEXTOS E PRÁTICAS DIGITAIS			4	45	15	0	60
2º	10	GPE07025	LITERATURA, TEORIA E CRÍTICA II	4		4	45	15	0	60
2º	11	GPE07007	FONÉTICA, FONOLOGIA E SUAS INTERFACES	5		4	45	15	0	60
2º	12	GPE07027	PRÁTICA DE ANÁLISE DA LÍNGUA PORTUGUESA I: SEMÂNTICA	5		4	15	15	30	60
3º	13	GVNFG003	HUMANIDADE E SOCIEDADE			4	45	15	0	60
3º	14	GVNFL005	MEDIAÇÃO E PRÁTICA PEDAGÓGICA			4	15	15	30	60
3º	15	GPNBE002	TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E SOCIEDADE			4	45	15	0	60
3º	16	GPE07018	LITERATURA, LEITURA E INTERPRETAÇÃO I	10		4	45	15	0	60
3º	17	GPE07026	MORFOLOGIA E SUAS INTERFACES	5		4	45	15	0	60
3º	18	GPE07028	PRÁT. DE ANÁLISE DA LÍNGUA PORT. II: FONÉTICA E FONOLOGIA	5		4	15	15	30	60
4º	19	GVNFG002	ÉTICA			4	45	15	0	60
4º	20	GVNFL006	POLÍTICAS E GESTÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA			4	45	15	0	60
4º	21	GPE07019	LITERATURA, LEITURA E INTERPRETAÇÃO II	10		4	45	15	0	60
4º	22	GPE07032	SINTAXE E SUAS INTERFACES	5		4	45	15	0	60
4º	23	GPE07029	PRÁTICA DE ANÁLISE DA LÍNGUA PORTUGUESA III: MORFOLOGIA	17		4	15	15	30	60
4º	24	GPE07003	CLÁSSICOS DA LITERATURA OCIDENTAL	10		4	45	15	0	60
5º	25	GVNFG001	EMPREENDEDORISMO			4	45	15	0	60
5º	26	GVNBE001	EDUCAÇÃO, TECNOLOGIA E COMUNICAÇÃO			4	45	15	0	60
5º	27	GPE07020	LITERATURA, LEITURA E INTERPRETAÇÃO III	10		4	45	15	0	60
5º	28	GPE07033	SOCIOLINGUÍSTICA	5		4	45	15	0	60
5º	29	GPE07030	PRÁTICA DE ANÁLISE DA LÍNGUA PORTUGUESA IV: SINTAXE	22		4	15	15	30	60
5º	30	GPE07011	LABORATÓRIO DE ENSINO DE GRAMÁTICA	5		4	15	15	30	60
6º	31	GPE07021	LITERATURA, LEITURA E INTERPRETAÇÃO IV	10		4	45	15	0	60
6º	32	GPE07002	ANÁLISE DE DISCURSO	5		4	45	15	0	60
6º	33	GPE07014	LINGUÍSTICA TEXTUAL	5		4	45	15	0	60
6º	34	GPE07031	PROJETOS EXPERIMENTAIS EM LÍNGUA E LITERATURA	5,10		4	15	15	30	60
6º	35	GPNFL002	ESTÁGIO SUPERVISIONADO I - GESTÃO ESCOLAR	20		4	0	60	0	60
6º	36	GPE07001	A LITERATURA EM MOVIMENTO: INTERFACES	10		4	45	15	0	60
7º	37	GPE07022	LITERATURA, LEITURA E INTERPRETAÇÃO V	10		4	45	15	0	60
7º	38	GPE07013	LEXICOLOGIA E LEXICOGRAFIA	5		4	45	15	0	60
7º	39	GPE07012	LETRAMENTO E ENSINO	5		4	15	15	30	60
7º	40	GPE07005	ESTÁGIO SUPERVISIONADO II - LETRAS PORTUGUÊS	35		4	0	180	0	180

CURRÍCULO PLENO DO CURSO

Curso: GPE07 - LETRAS - PORTUGUÊS

Currículo: GPE07L01

Sem.	Seq.	Cód. Disc.	Disciplina	Pré-Requisito(s)		Qtd. Cred.	Carga Horária			
				Disciplina(s)	Min. Cr.		Teor.	Sup./Ori.	Prát./Lab.	Tot.
7º	41	GPE07017	LITERATURA INFANTO-JUVENIL	10		4	45	15	0	60
7º	-	-	DISCIPLINA(S) OPTATIVA(S)	-	-	4	-	-	-	-
8º	42	GPE07023	LITERATURA, LEITURA E INTERPRETAÇÃO VI	10		4	45	15	0	60
8º	43	GPE07004	ENSINO DE PORTUGUÊS COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA	5		4	45	15	0	60
8º	44	GPE07016	LITERATURA E ENSINO DE LEITURA	10		4	15	15	30	60
8º	45	GPE07006	ESTÁGIO SUPERVISIONADO III - LETRAS PORTUGUÊS	40		4	0	180	0	180
8º	-	-	DISCIPLINA(S) OPTATIVA(S)	-	-	4	-	-	-	-
TOTAIS:						184	1620	1050	270	2940

DISCIPLINAS OPTATIVAS DO CURRÍCULO

Sem.	Seq.	Cód. Disc.	Disciplina	Pré-Requisito(s)		Qtd. Cred.	Carga Horária			
				Disciplina(s)	Min. Cr.		Teo.	Sup./Ori.	Prát./Lab.	Tot.
	46	GPNFG004	INGLÊS INSTRUMENTAL		0	4	45	15	0	60
	47	GPE07035	TÓPICOS ESPECIAIS EM LINGUÍSTICA	5	0	4	45	15	0	60
	48	GPE07034	TÓPICOS ESPECIAIS EM LÍNGUA PORTUGUESA	5	0	4	45	15	0	60
	49	GPE07015	LITERATURA COMPARADA	10	0	4	45	15	0	60
	50	GPE07036	TÓPICOS ESPECIAIS EM LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA	10	0	4	45	15	0	60
		GPE07037	TÓPICOS ESPECIAIS EM TEORIA E CRÍTICA LITERÁRIAS	10	0	4	45	15	0	60
	52	GPH02008	FILOSOFIA DA LINGUAGEM		0	4	45	15	0	60
	53	GPE07008	HERMENÊUTICA		0	4	45	15	0	60
	54	GPE08018	LUDICIDADE E LINGUAGENS: ARTES CÊNICAS E VISUAIS		0	4	15	15	30	60
TOTAIS:						36	375	135	30	540

ANEXO D – GRADE CURRICULAR (LICENCIATURA EM LÍNGUA PORTUGUESA)

UNIP – UNIVERSIDADE PAULISTA

Disciplinas	Carga Horária
Análise de Discurso Crítica	60
Atividades Complementares	200
Atividades Práticas Supervisionadas	420
Ciências Sociais	30
Comunicação e Expressão	30
Didática Específica - Letras	30
Didática Geral	30
Direitos Humanos	30
Educação Ambiental	30
Estágio Português	400
Estrutura e Funcionamento da Educação Básica	30
Estudos Disciplinares	60
Gêneros Textuais	60
Gramática aplicada da Língua Portuguesa	60
Homem e Sociedade	30
Interpretação e Produção de Textos	30
Leitura e Literatura no Contexto Escolar	30
Letras Integrada	30
Letras Interdisciplinar	30
Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS	30
Língua e Cultura Latinas	30
Linguística	60
Linguística Geral	60
Literatura Brasileira: Poesia	60
Literatura Brasileira: Prosa	60
Literatura Comparada	30
Literatura Infanto-Juvenil	30
Literatura Portuguesa: Poesia	60
Literatura Portuguesa: Prosa	60
Literaturas Africanas de Língua Portuguesa	30
Marketing Pessoal (Optativa)	20
Metodologia do Trabalho Acadêmico	30
Métodos de Pesquisa	30

Morfossintaxe Aplicada da Língua Portuguesa	60
Morfossintaxe da Língua Portuguesa	60
Planejamento e Políticas Públicas de Educação	30
Prática de Ensino: Introdução à Docência	30
Prática de Ensino: Integração Escola-Comunidade	30
Prática de Ensino: Observação e Projetos	30
Prática de Ensino: Reflexões	30
Prática de Ensino: Trajetória da Práxis	30
Prática de Ensino: Vivência do Ambiente Educativo	30
Práticas como Componente Curricular	400
Produção de Texto em Língua Portuguesa	30
Psicologia do Desenvolvimento e Aprendizagem	30
Relação Ciência, Tecnologia e Sociedade	30
Relações Étnico-Raciais e Afrodescendência (Optativa)	20
Semântica e Pragmática	60
Semiótica	30
Teoria da Comunicação	60
Teoria Literária	60
Teorias do Texto	60
Tópicos de Atuação Profissional - Letras	30
Trabalho de Curso	30

http://www.unip.br/ensino/graduacao/tradicionais/hum_letras_grade.aspx

Acessado em: 09/02/2017

ANEXO F - UNIEURO

Grade Curricular do Curso de LETRAS PORTUGUÊS - INGLÊS

Disciplinas do 1º Semestre		
2683	LINGUA INGLES A I	80horas
3149	LINGUA PORTUGUESA I	80 horas
3150	LEITURA E PRODUCAO TEXTUAL	80 horas
3392	METODOS E TECNICAS DE PESQUISA EM EDUCACAO	40 horas
2752	FILOSOFIA DA EDUCACAO	40 horas
3356	TECNOLOGIA EDUCACIONAL	40 horas
3393	PRATICA ORAL E ESCRITA EM INGLES I	40 horas
Disciplinas do 2º Semestre		
2786	LINGUA INGLES A II	80 horas
2754	LINGUA PORTUGUESA II	80 horas
3153	SOCIOLOGIA DA EDUCACAO	40 horas
2757	TEORIA LITERARIA	80 horas
3332	LINGUA BRASILEIRA DE SINAIS	60 horas
3394	PRATICA ORAL E ESCRITA EM INGLES II	40 horas
Disciplinas do 3º Semestre		
2787	LINGUA INGLES A III	80 horas
2760	LINGUA PORTUGUESA III	80 horas
3395	LINGUISTICA I	40 horas
3396	LITERATURA INGLES A I	40 horas
3397	LITERATURA PORTUGUESA I	40 horas
2335	PSICOLOGIA DA EDUCACAO	40 horas
3398	PRATICA ORAL E ESCRITA EM INGLES III	40 horas
3157	ORGANIZACAO DO TRABALHO PEDAGOGICO	40 horas
Disciplinas do 4º Semestre		
2788	LINGUA INGLES A IV	80 horas

2766	LINGUA PORTUGUESA IV	80 horas
3400	LITERATURA PORTUGUESA II	40 horas
3401	LITERATURA INGLES A II	40 horas
3402	LINGUISTICA II	40 horas
3403	ORGANIZACAO DA EDUCACAO BRASILEIRA	40 horas
3404	PRATICA ORAL E ESCRITA EM INGLES IV	40 horas
2781	METODOLOGIA DO ENSINO DE PORTUGUES	40 horas
Disciplinas do 5º Semestre		
2790	LINGUA INGLES A V	80 horas
2772	LINGUA PORTUGUESA V	80 horas
3405	LITERATURA BRASILEIRA I	40 horas
3406	LITERATURA NORTE-AMERICANA I	40 horas
2792	METODOLOGIA DO ENSINO DE INGLES	40 horas
2763	LITERATURA INFANTO-JUVENIL	40 horas
3407	LINGUISTICA III	40 horas
3408	ESTAGIO SUPERVISIONADO DE PRATICA DE ENSINO DE PORTUGUES	200 horas
Disciplinas do 6º Semestre		
2793	LINGUA INGLES A VI	80 horas
2777	LINGUA PORTUGUESA VI	80 horas
3409	LITERATURA BRASILEIRA II	40 horas
3410	LITERATURA NORTE-AMERICANA II	40 horas
3411	TCC	20 horas
3412	ESTAGIO SUPERVISIONADO DE PARATICA DE ENSINO DE INGLES	200 horas
	Atividades Complementares	200 horas
	Carga Horaria Total	2800 horas

http://www.unieuro.edu.br/sitenovo/graduacao_grade.asp?codigo=0054&codtur=1&anoini=2009

Acessado em:09/12/2017.

ANEXO G - CLARETIANO – REDE DE EDUCAÇÃO

Matriz Curricular Letras – Português

Disciplina	Carga horária
Análise e Produção de Textos	90.0
Antropologia, Ética e Cultura	60.0
Didática e Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa	90.0
Estágio em Língua Inglesa	300.0
Estágio em Língua Portuguesa	400.0
Fundamentos da Educação	90.0
Fundamentos da Educação Inclusiva	60.0
Fundamentos e Métodos do Ensino de Língua Inglesa	90.0
Língua Brasileira de Sinais	60.0
Língua Inglesa: Gramática Avançada	60.0
Língua Inglesa: Gramática Elementar	90.0
Língua Inglesa: Gramática Intermediária	90.0
Língua Inglesa: Noções Básicas	90.0
Língua Portuguesa: Classes de Palavras, Crase e Pontuação	60.0
Língua Portuguesa: Estudo do Verbo	60.0
Língua Portuguesa: Modalidade, Estudo da Informação e Estilística	60.0
Língua Portuguesa: Sintaxe do Período Simples e Composto	90.0
Linguística: Fonética, Fonologia, Estudo do Sintagma e Semântica	90.0
Linguística: Língua, Variação e Mudança	60.0
Linguística: Pragmática, Análise do Discurso e Filosofia da Linguagem	90.0
Linguística: Principais Modelos Teóricos	60.0
Literatura Infanto-Juvenil	90.0
Literatura Inglesa e Norte-americana	90.0
Literatura Portuguesa e Brasileira: do Trovadorismo ao Arcadismo	90.0
Literatura Portuguesa e Brasileira: Modernismo e Literaturas Africanas de Língua Portuguesa	90.0
Literatura Portuguesa e Brasileira: Romantismo e Realismo	90.0
Metodologia da Pesquisa Científica	60.0
Optativa de Formação - 4º Semestre	60.0
Optativa de Formação - 6º Semestre	60.0
Optativa de Formação - 8º Semestre	60.0
Optativa de Formação I	60.0

Disciplina	Carga horária
Optativa de Formação II	60.0
Optativa de Formação III	60.0
Políticas da Educação Básica	60.0
Projeto - Didática e Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa	50.0
Projeto - Fundamentos e Métodos do Ensino de Língua Inglesa	50.0
Projeto - Língua Inglesa: Gramática Elementar	50.0
Projeto - Língua Inglesa: Gramática Intermediária	50.0
Projeto - Língua Portuguesa: Estudo do Verbo	50.0
Projeto - Língua Portuguesa: Modalidade, Estudo da Informação e Estilística	50.0
Projeto - Literatura Portuguesa e Brasileira: Romantismo e Realismo	50.0
Projeto - Teoria da Literatura: Estudo do Poema e Narratologia	50.0
Psicologia da Educação	60.0
Teoria da Literatura: Estudo do Poema e Narratologia	90.0
Teoria da Literatura: Introdução aos Estudos Literários	60.0

<https://claretiano.edu.br/graduacao/letras-portugues-ingles/taguatinga/aulas-presenciais-de-segunda-a-sexta-feira> Acessado em:09/02/2017.

ANEXO H - FACULDADE EVANGÉLICA/OBJETIVO

ESTRUTURA CURRICULAR LETRAS

DISCIPLINAS		Carga Horária				Atividade Comple mentar	CH
		Conteúdos	ADE*	Estágio			
				T	P		
PERIODO							
1°	01. Psicologia	66	14				
1°	02. Língua Portuguesa	66	14				
1°	03. Sociologia	66	14				
1°	04. Metodologia Científica	66	14				
1°	05. Inovação Pessoal e Profissional	66	14				
SUB-TOTAL		330	70				400
2°	06. Linguística I: estudos introdutórios	66	14				
2°	07. Teoria da Literatura	66	14				
2°	08. Oficina de Leitura e Produção de Textos	66	14				
2°	09. Prática Oral e Escrita da Língua Inglesa I	66	14			20	
2°	10. Filosofia	66	14				
SUB-TOTAL		330	70				420
3°	11. Fonética e Fonologia da Língua Portuguesa	66	14				
3°	12. Prática Oral e Escrita da Língua Inglesa II	66	14			20	
3°	13. Fundamentos da Didática	66	14				
3°	14. Panorama das Literaturas Portuguesa e Brasileira: das origens ao romantismo	66	14				
3°	15. Estágio Supervisionado em Língua Portuguesa I			50	100		
SUB-TOTAL		264	56	50	100	20	490
4°	16. Morfologia da Língua Portuguesa	66	14				
4°	17. Fonética e Fonologia da Língua Inglesa	66	14				
4°	18. Literatura Infanto-Juvenil	66	14				
4°	19. Linguística II: Sociolinguística e Análise do Discurso	66	14				
4°	20. Estágio Supervisionado em Língua Inglesa I			50	100		
SUB-TOTAL		264	56	50	100		470

5°	21. Morfossintaxe da Língua Inglesa	66	14				
5°	22. Organização e Políticas da Educação Brasileira	66	14				
5°	23. Sintaxe da Língua Portuguesa	66	14				
5°	24. Literatura Brasileira II: do realismo ao modernismo	66	14				
5°	25. Estágio Supervisionado em Língua Portuguesa II			50	100		
SUB-TOTAL		264	56	50	100		470
6°	26. Abordagens Teórico–Metodológicas da Pesquisa em Letras	66	14		100		
6°	27. História da Língua Portuguesa	66	14				
6°	28. Análise Morfossintática em Língua Portuguesa	66	14				
6°	29. Semântica da Língua Inglesa	66	14				
6°	30. Estágio Supervisionado em Língua Inglesa II			50	100		
SUB-TOTAL		264	56	50	200		570
7°	31. Literaturas de Língua Inglesa	66	14				
7°	32. Literatura Brasileira III: Contemporânea	66	14				
7°	33. Trabalho de Conclusão de Curso	66	14		100	100	
7°	34. Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS	66	14				
7°	35. Linguística Aplicada ao Ensino de Língua Materna e Línguas Estrangeiras	66	14				
SUB-TOTAL		300	70		100	100	600
41. Atividade Teórico-práticas							240
TOTAL DO CURSO		2046	434	200	600	140	3640

<http://www.fe.edu.br/site/?telas=letras> Acessado em 09/02/2017.

ANEXO I - FACULDADE MAUÁ

Graduação – Letras

1º SEMESTRE	C/H
Linguística Geral I	60
Informática Básica	60
Filosofia , Ética e Relações Étnicos Raciais	60
Língua Portuguesa 1 - FONÉTICA E FONOLOGIA	60
Leitura e Produção de Textos Acadêmicos	60
Sociologia E Sociedade Brasileira - Cultura Afro-Brasileira E Indígena	60
Total semestral	360
2º SEMESTRE	C/H
Língua Portuguesa 2 - MORFOLOGIA	60
Teoria Literária I	60
Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem	60
Linguística Geral 2 – Sociolinguística	60
Linguística Aplicada	60
Atividades Complementares 1	40
Total semestral	400
3º SEMESTRE	C/H
Didática 1	60
Língua Portuguesa 3 - Sintaxe	60
Teoria Literária 2	60
Literatura Brasileira I	60
Prática de Ensino de Português 1	100
Atividades Complementares 2	40
Total semestral	440
4º SEMESTRE	C/H
Didática 2	60
LIBRAS	60
Técnicas de Redação 1	60
Língua Portuguesa 4 - SEMÂNTICA	60
Literatura Portuguesa	60
Literatura Brasileira 2	60
Estágio Supervisionado de Ens. de Português 1	140
Prática de Ensino de Português 2	100
Atividades Complementares 3	40
Total semestral	580
5º SEMESTRE	C/H
Educação Ambiental*	40

Técnicas de Redação 2	60
Literatura Brasileira - 3	60
Língua Portuguesa 5 - ESTILÍSTICA	60
Literatura Infanto-juvenil	60
Prática de Ensino de Português 3	100
Estágio Superv. de Ens. de Português 2	140
Atividades Complementares 4	40
Total semestral	500
6º SEMESTRE	C/H
Crítica Literária	20
Sistema Educacional Brasileiro	60
Língua Portuguesa – ANÁLISE DO DISCURSO	60
Tópicos Especiais	60
Prática de Ensino de Português 4	100
Estágio Superv. de Ens. de Português 4	120
Atividades Complementares 5	40
Total semestral	480
CARGA HORÁRIA DAS DISCIPLINAS	1800
CARGA HORÁRIA.PRAT. DE ENSINO	400
CARGA HORÁRIA. DE EST. SUPERV	400
CARGA HORÁRIA DE ATIV. COMPLEM	200
CARGA HORÁRIA TOTAL	2800

<http://www.mauadf.com.br/graduacao/letras#matriz-curricular> Acessado em 09/02/217.

ANEXO E - UNB CURRÍCULO DA GRADUAÇÃO

LETRAS - LÍNGUA PORTUGUESA E RESPECTIVA LITERATURA

DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS

Depto/Disciplina	Créditos	Área
<u>141925 - ESTAGIO SUPERV- BACHARELADO</u>	002 004 000 000	AC
<u>140121 - FILOGIA ROMANICA 1</u>	004 000 000 004	AC
<u>140511 - FONETICA FONOLOGIA PORTUGUES</u>	002 002 000 004	AC
<u>147265 - HISTORIA DA LINGUA PORTUGUESA</u>	004 000 000 004	AC
<u>141089 - INTROD A TEORIA DA LITERATURA</u>	004 000 000 004	AC
<u>140082 - INTRODUÇÃO À LINGUÍSTICA</u>	004 000 000 004	AC
<u>140201 - LATIM 1</u>	002 002 000 004	AC
<u>141151 - LIT BRAS - BARROCO E ARCADISMO</u>	004 000 000 004	AC
<u>141143 - LIT BRASILEIRA - MODERNISMO</u>	004 000 000 004	AC
<u>141135 - LIT BRASILEIRA - REALISMO</u>	004 000 000 004	AC
<u>141127 - LIT BRASILEIRA - ROMANTISMO</u>	004 000 000 004	AC
<u>141178 - LIT BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA</u>	004 000 000 004	AC
<u>141020 - LIT PORTUGUESA - REALISMO</u>	004 000 000 004	AC
<u>141038 - LIT PORTUGUESA - RENASCIMENTO</u>	004 000 000 004	AC
<u>141062 - LIT PORTUGUESA - ROMANTISMO</u>	004 000 000 004	AC
<u>141011 - LITERATURA PORTUG - MODERNISMO</u>	004 000 000 004	AC
<u>140538 - MORFOLOGIA DO PORTUGUES</u>	002 002 000 004	AC
<u>140392 - OFICINA DE PRODUCAO DE TEXTOS</u>	002 002 000 004	AC
<u>140562 - PROCESSOS DE LEITURA E ESCRITA</u>	002 002 000 004	AC
<u>140406 - REDACAO OFICIAL</u>	002 002 000 004	AC
<u>147257 - SINTAXE DO PORTUGUES CLASSICO</u>	002 002 000 004	AC
<u>147249 - SINTAXE PORT CONTEMPORANEO 1</u>	002 002 000 004	AC
<u>140546 - SINTAXE PORT CONTEMPORANEO 2</u>	002 002 000 004	AC

[140465 - SOCIOLING PORTUGUES DO BRASIL](#) 002 002 000 004 AC

CADEIA: 1 CICLO: 4 ÁREA/ANO: AC DAS DISCIPLINAS A SEGUIR, O ALUNO DEVERÁ CURSAR : NO MÍNIMO 8 CRÉDITOS OU 2 DISCIPLINAS

Depto/Disciplina		Créditos	Área
142000 - NÃO CADASTRADA	E	000 000 000 000	AC
142590 - NÃO CADASTRADA	OU	000 000 000 000	AC
145971 - INGLÊS INSTRUMENTAL 1	E	002 002 000 004	AC
142573 - INGLÊS INSTRUMENTAL 2	OU	002 002 000 004	AC
142000 - NÃO CADASTRADA	E	000 000 000 000	AC
145947 - PRÁTICA FRANCÊS ORAL ESCRITO 2	OU	002 004 000 006	AC
145971 - INGLÊS INSTRUMENTAL 1	E	002 002 000 004	AC
142948 - INGLÊS: COMP TEXTOS ESCRITOS 2	OU	000 002 000 002	AC
145955 - PRAT.FRANCES ORAL E ESCRITO 1	E	002 004 000 006	AC
145947 - PRÁTICA FRANCÊS ORAL ESCRITO 2		002 004 000 006	AC

CADEIA: 2 CICLO: 4 ÁREA/ANO: AC DAS DISCIPLINAS A SEGUIR, O ALUNO DEVERÁ CURSAR :

Depto/Disciplina		Créditos	Área
141097 - CRITICA LITERARIA	OU	004 000 000 004	AC
141101 - ESTILISTICA	OU	004 000 000 004	AC
141119 - LITERATURA COMPARADA 1	OU	004 000 000 004	AC
141551 - LITERATURA COMPARADA 2	OU	004 000 000 004	AC
141216 - ESTETICA E LITERATURA	OU	004 000 000 004	AC
141569 - TEORIA DA NARRATIVA	OU	004 000 000 004	AC
141917 - TEORIA DA LINGUAGEM POETICA	OU	004 000 000 004	AC
141909 - TEORIA DO TEATRO	OU	004 000 000 004	AC
141895 - TEORIA E PRÁT ANÁLISE TEXTO	OU	004 000 000 004	AC
141909 - TEORIA DO TEATRO		004 000 000 004	AC

CADEIA: 4 CICLO: 4 ÁREA/ANO: AC DAS DISCIPLINAS A SEGUIR, O ALUNO DEVERÁ CURSAR :

Depto/Disciplina	Créditos	Área
140449 - SEMINARIO DE PORTUGUES	OU 002 002 000 006	AC
150690 - MONOGRAFIA EM LITERATURA	002 002 000 004	AC

CADEIA: 5 CICLO: 4 ÁREA/ANO: AC DAS DISCIPLINAS A SEGUIR, O ALUNO DEVERÁ CURSAR :

Depto/Disciplina	Créditos	Área
140481 - LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS	OU 002 002 000 004	AC
147397 - PRÁTICA DE TEXTOS	002 002 000 004	AC

DISCIPLINAS OPTATIVAS

Depto/Disciplina	Créditos	Área
142972 - ANAL COMP INGLES/PORTUGUES 1	004 000 000 004	AC
140651 - ANAL COMP INGLES/PORTUGUES 2	004 000 000 004	AC
145912 - ANAL E PROD TEXTOS EM FRANCES	002 002 000 004	AC
140805 - CIV DE EXPRESSAO FRANCESA	004 000 000 004	AC
141470 - CIVIL PAISES FRANCOFONOS	002 000 000 004	AC
150177 - CIVILIZAÇÃO E CULTURA ROMENAS	004 000 000 004	AC
140783 - CIVILIZACAO FRANCESA	004 000 000 004	AC
141780 - CONTEXTOS CULT LIT FRANCESA	004 000 000 004	AC
141097 - CRITICA LITERARIA	004 000 000 004	DC
141691 - CULT DOS PAISES LINGUA ALEMA	002 000 000 004	AC
141461 - CULT E INST INGLESAS 1	002 000 000 004	AC
141526 - CULT E INST NORTE AMERICANAS	004 000 000 004	AC
140937 - CULT E INSTITUICOES BRITANICAS	004 000 000 004	AC
146471 - CULT MEDIEVAL 1 :GRECO -LATINA	004 000 000 004	AC
141674 - CULTURA ALEMA 1	002 000 000 004	AC
141682 - CULTURA ALEMA 2	002 000 000 004	AC
139416 - CULTURA BRASILEIRA	004 000 000 000	AC

<u>139424 - CULTURA BRASILEIRA 2</u>	004 000 000 000	DC
<u>139475 - CULTURA BRASILEIRA 3</u>	004 000 000 000	DC
<u>146366 - CULTURA CLASSICA 1 - GRECIA</u>	004 000 000 004	AC
<u>146374 - CULTURA CLASSICA 2 - ROMA</u>	004 000 000 004	AC
<u>142883 - CULTURA JAPONESA 1</u>	004 000 000 004	AC
<u>145980 - CULTURA JAPONESA 2</u>	004 000 000 004	AC
<u>192015 - DIDATICA FUNDAMENTAL</u>	002 002 000 004	AC
<u>126039 - ECOLOGIA BÁSICA</u>	002 000 000 002	DC
<u>125440 - EDUCAÇÃO AMBIENTAL</u>	004 000 000 004	AC
<u>182656 - ELAB E MANUTENCAO DE TESAUROS</u>	002 002 000 004	DC
<u>140155 - EST SUPERVISIONADO PORTUGUES 1</u>	004 000 000 004	AC
<u>140163 - EST SUPERVISIONADO PORTUGUES 2</u>	004 000 000 004	AC
<u>147273 - EST SUPERVISIONADO PORTUGUES 2</u>	000 004 000 004	AC
<u>106216 - EST TRAD POESIA GREGA ANTIGA</u>	002 002 000 004	AC
<u>140554 - ESTAG SUPERV EM PORTUGUES 1</u>	002 002 000 004	AC
<u>140686 - ESTAGIO DE BACHAREL EM FRANCES</u>	002 002 000 004	AC
<u>141925 - ESTAGIO SUPERV - BACHARELADO</u>	002 004 000 000	AC
<u>143855 - ESTAGIO SUPERV DE INGLES</u>	002 002 000 004	AC
<u>140627 - ESTAGIO:1 PRAT TRADUCAO LATIM</u>	004 001 000 004	AC
<u>140619 - ESTAGIO:2 PRAT VERSAO LATIM</u>	004 001 000 004	AC
<u>141216 - ESTETICA E LITERATURA</u>	004 000 000 004	DC
<u>141101 - ESTILISTICA</u>	004 000 000 004	DC
<u>140431 - ESTILISTICA LINGUA PORTUGUESA</u>	004 000 000 004	AC
<u>106208 - ESTU TRAD PROSA GREGA ANTIGA</u>	004 000 000 004	AC
<u>140503 - ESTUDO DAS GRAMÁTICAS</u>	002 002 000 002	AC
<u>150746 - ESTUDOS HELÊNICOS 1</u>	004 000 000 004	AC
<u>137413 - EVOL DO PENS FIL E CIENTÍFICO</u>	004 000 000 004	AC
<u>120600 - EXPERIÊNCIA ENS LÍNG ESPANHOLA</u>	000 000 000 000	AC
<u>150274 - EXPRES ESCR DA LG ESPANHOLA</u>	002 002 000 004	AC
<u>150282 - EXPRES ORAL DA LG ESPANHOLA</u>	002 002 000 000	AC
<u>140121 - FILOLOGIA ROMANICA 1</u>	004 000 000 004	AC
<u>140139 - FILOLOGIA ROMANICA 2</u>	004 000 000 004	AC

<u>137634 - FILOSOFIA DA LINGUAGEM</u>	004 000 000 005	AC
<u>146323 - FON FON COMPARADAS LGS MOD</u>	002 002 000 004	AC
<u>146307 - FONET E FONOL PORT SEGUNDA LG</u>	002 000 000 002	AC
<u>145858 - FONETICA E FONOLOGIA DO INGLES</u>	004 000 000 004	AC
<u>145891 - FONETICA E FONOLOGIA FRANCES</u>	002 002 000 004	AC
<u>140511 - FONETICA FONOLOGIA PORTUGUES</u>	002 002 000 004	AC
<u>150703 - FRANCÊS: DA LEXICOL A LEXICOG</u>	004 000 000 004	AC
<u>146340 - FUND AQUIS PRIM E SEG LINGUA</u>	004 000 000 004	AC
<u>191311 - FUND DA ARTE NA EDUCACAO</u>	004 000 000 004	DC
<u>150525 - FUND DA LÍNGUÍSTICA APLICADA</u>	004 000 000 000	AC
<u>141208 - FUND DE HISTORIA LITERARIA</u>	004 000 000 004	AC
<u>124966 - FUND DESENV E APRENDIZAGEM</u>	004 002 000 006	AC
<u>146315 - FUND LIT BRASIL CONTEMPORANEA</u>	004 000 000 004	AC
<u>193054 - FUND MULT SIMBOLICOS EDUCACAO</u>	004 000 000 000	DC
<u>119768 - GÊNERO, LÍNGUA E PODER</u>	004 000 000 000	AC
<u>100170 - GRAMÁTICA HIS C DAS L MODERNAS</u>	002 002 000 001	AC
<u>140643 - GREGO 1</u>	004 000 000 004	AC
<u>140601 - GREGO 2</u>	004 000 000 004	AC
<u>140597 - GREGO 3</u>	004 000 000 004	AC
<u>140589 - GREGO 4</u>	004 000 000 004	AC
<u>140414 - GREGO 5</u>	004 000 000 004	AC
<u>140571 - GREGO 6</u>	004 000 000 004	AC
<u>147966 - GREGO MODERNO 1</u>	004 000 000 000	AC
<u>147991 - GREGO MODERNO 2</u>	004 000 000 000	AC
<u>150134 - GREGO MODERNO 3</u>	004 000 000 004	AC
<u>150142 - GREGO MODERNO 4</u>	004 000 000 004	AC
<u>182028 - HIST DO LIV E DAS BIBLIOTECAS</u>	002 002 000 004	DC
<u>139068 - HISTÓRIA ANTIGA 1</u>	003 001 000 004	AC
<u>139076 - HISTÓRIA ANTIGA 2</u>	003 001 000 004	AC
<u>137421 - HISTÓRIA DA FILOSOFIA ANTIGA</u>	004 000 000 004	DC
<u>145131 - HISTORIA DA IMPRENSA</u>	004 000 000 004	DC
<u>145882 - HISTORIA DA LINGUA FRANCESA</u>	002 002 000 004	AC

<u>145840 - HISTORIA DA LINGUA INGLES</u>	004 000 000 004	AC
<u>147265 - HISTORIA DA LINGUA PORTUGUESA</u>	004 000 000 004	AC
<u>141194 - HISTORIOG DA LIT BRASILEIRA</u>	004 000 000 004	AC
<u>109894 - HOLANDÊS 1</u>	004 000 000 000	AC
<u>109908 - HOLANDÊS 2</u>	004 000 000 000	AC
<u>109916 - HOLANDÊS 3</u>	004 000 000 000	AC
<u>145971 - INGLÊS INSTRUMENTAL 1</u>	002 002 000 004	AC
<u>142573 - INGLÊS INSTRUMENTAL 2</u>	002 002 000 004	AC
<u>145998 - INGLÊS: COMP DA LÍNGUA ORAL 1</u>	002 002 000 004	AC
<u>145963 - INGLÊS: COMP DA LÍNGUA ORAL 2</u>	000 002 000 002	AC
<u>142930 - INGLÊS: COMP TEXTOS ESCRITOS 1</u>	002 002 000 004	AC
<u>142948 - INGLÊS: COMP TEXTOS ESCRITOS 2</u>	000 002 000 002	AC
<u>142999 - INGLES: EXPRESSAO ESCRITA 1</u>	002 002 000 004	AC
<u>142981 - INGLES: EXPRESSAO ESCRITA 2</u>	002 002 000 004	AC
<u>142956 - INGLES: EXPRESSAO ESCRITA 3</u>	002 002 000 004	AC
<u>142964 - INGLES: EXPRESSAO ESCRITA 4</u>	004 000 000 004	AC
<u>142891 - INGLES: EXPRESSAO ORAL 1</u>	002 002 000 004	AC
<u>142905 - INGLES: EXPRESSAO ORAL 2</u>	002 002 000 004	AC
<u>142913 - INGLES: EXPRESSAO ORAL 3</u>	002 002 000 004	AC
<u>142921 - INGLES: EXPRESSAO ORAL 4</u>	002 002 000 004	AC
<u>140473 - INTRO A ANALISE DO DISCURSO</u>	004 000 000 004	AC
<u>182010 - INTRO BIB CIEN INFORMACAO</u>	004 000 000 004	DC
<u>145874 - INTROD A MORF DO INGLES</u>	004 000 000 004	AC
<u>139033 - INTROD AO ESTUDO DA HISTÓRIA</u>	004 000 000 004	DC
<u>135011 - INTRODUÇÃO À ANTROPOLOGIA</u>	004 000 000 004	DC
<u>191019 - INTRODUCAO A EDUCACAO</u>	004 000 000 002	DC
<u>137553 - INTRODUÇÃO À FILOSOFIA</u>	004 000 000 004	DC
<u>140082 - INTRODUÇÃO À LINGUÍSTICA</u>	004 000 000 004	AC
<u>120511 - INTRODUCAO A SEMANTICA</u>	004 000 000 004	AC
<u>140350 - INTRODUCAO A SEMIOTICA</u>	004 000 000 004	AC
<u>134465 - INTRODUÇÃO À SOCIOLOGIA</u>	004 000 000 004	DC
<u>150932 - INTRODUÇÃO A TRADUÇÃO</u>	004 000 000 000	AC

<u>146412 - INTRODUCAO AO MULTIMEIOS</u>	002 002 000 004	AC
<u>150118 - IRANOLOGIA - CULTURA IRANIANA</u>	002 000 000 000	AC
<u>111490 - LAB DE EST DE LIT ARTES E HUMA</u>	004 000 000 004	AC
<u>147907 - LABORATÓRIO DE GRAMÁTICA</u>	004 002 000 004	AC
<u>140708 - LABORATORIO DE TEXTO 1</u>	002 002 000 004	AC
<u>140716 - LABORATORIO DE TEXTO 2</u>	002 002 000 004	AC
<u>140210 - LATIM 2</u>	002 002 000 004	AC
<u>140236 - LATIM 3</u>	002 002 000 004	AC
<u>140228 - LATIM 4</u>	002 002 000 004	AC
<u>140244 - LATIM 5</u>	002 002 000 004	AC
<u>140252 - LATIM 6</u>	002 002 000 004	AC
<u>141933 - LEITURA CRÍT TEXT P/ TRADUÇÃO</u>	001 001 000 002	AC
<u>140481 - LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS</u>	002 002 000 004	AC
<u>147010 - LEXIC,SEMANT E PRAGMAT CONTRAS</u>	002 002 000 006	AC
<u>147885 - LEXICOGRAFIA</u>	001 001 000 004	AC
<u>140422 - LEXICOLOGIA E LEXICOGRAFIA</u>	004 000 000 004	AC
<u>150606 - LING APL FOR DO PROF DE LÍNGUA</u>	002 002 000 004	AC
<u>150762 - LING DE SINAIS BRAS-AVANÇADO 1</u>	002 002 000 002	AC
<u>150711 - LÍNG DE SINAIS BRAS-INTERMED</u>	002 002 000 002	AC
<u>142204 - LÍNGUA ALEMÃ 1</u>	004 000 000 004	AC
<u>142212 - LINGUA ALEMA 2</u>	004 000 000 004	AC
<u>142221 - LINGUA ALEMA 3</u>	004 000 000 004	AC
<u>142239 - LINGUA ALEMA 4</u>	004 000 000 004	AC
<u>142581 - LINGUA ALEMA 5</u>	004 000 000 004	AC
<u>142611 - LINGUA ALEMA 6</u>	004 000 000 004	AC
<u>140694 - LINGUA ALEMA INSTRUMENTAL 1</u>	002 002 000 004	AC
<u>142310 - LINGUA ALEMA INSTRUMENTAL 2</u>	002 002 000 000	AC
<u>150215 - LÍNGUA ÁRABE 1</u>	004 000 000 004	AC
<u>150266 - LÍNGUA ÁRABE 2</u>	004 000 000 000	AC
<u>147630 - LINGUA CHINESA 1</u>	002 002 000 004	AC
<u>147648 - LÍNGUA CHINESA 2</u>	002 002 000 004	AC
<u>147656 - LINGUA CHINESA 3</u>	002 002 000 004	AC

<u>209104 - LÍNGUA CHINESA 4</u>	002 002 000 000	AC
<u>142328 - LÍNGUA ESPANHOLA 1</u>	002 002 000 004	AC
<u>142336 - LÍNGUA ESPANHOLA 2</u>	002 002 000 004	DC
<u>142344 - LINGUA ESPANHOLA 3</u>	002 002 000 004	DC
<u>142352 - LINGUA ESPANHOLA 4</u>	002 002 000 004	DC
<u>142361 - LINGUA ESPANHOLA 5</u>	002 002 000 004	DC
<u>142379 - LINGUA ESPANHOLA 6</u>	002 002 000 004	DC
<u>142603 - LINGUA ESPANHOLA 7</u>	002 002 000 004	AC
<u>146021 - LINGUA ITALIANA 1</u>	002 002 000 000	AC
<u>146030 - LINGUA ITALIANA 2</u>	002 002 000 000	AC
<u>147664 - LINGUA ITALIANA 3</u>	000 004 000 000	AC
<u>147672 - LINGUA ITALIANA 4</u>	000 004 000 000	AC
<u>142247 - LINGUA JAPONESA 1</u>	004 000 000 004	AC
<u>142255 - LÍNGUA JAPONESA 2</u>	004 000 000 004	DC
<u>142263 - LÍNGUA JAPONESA 3</u>	004 000 000 004	DC
<u>142271 - LÍNGUA JAPONESA 4</u>	004 000 000 004	DC
<u>150649 - LÍNGUA SINAIS BRAS - BÁSICO</u>	002 002 000 002	AC
<u>147443 - LINGUISTICA APLIC ENSINO PSL</u>	004 000 000 004	AC
<u>209309 - LINGUÍSTICA DE CORPUS</u>	004 000 000 004	AC
<u>141518 - LIT AFRICANA EM LG PORTUGUESA</u>	004 000 000 004	AC
<u>141151 - LIT BRAS - BARROCO E ARCADISMO</u>	004 000 000 004	AC
<u>141160 - LIT BRAS - PARN E SIMBOLISMO</u>	004 000 000 004	AC
<u>141143 - LIT BRASILEIRA - MODERNISMO</u>	004 000 000 004	AC
<u>141135 - LIT BRASILEIRA - REALISMO</u>	004 000 000 004	AC
<u>141127 - LIT BRASILEIRA - ROMANTISMO</u>	004 000 000 004	AC
<u>141178 - LIT BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA</u>	004 000 000 004	AC
<u>146277 - LIT ESP 1-IDADE MED SIGLO ORO</u>	002 002 000 004	AC
<u>141755 - LIT ESTRAN EM LG VERNACULA</u>	004 000 000 004	DC
<u>141321 - LIT INGLESA 3 SEC XIX</u>	004 000 000 004	AC
<u>141313 - LIT INGLESA II - IDADE MÉDIA</u>	004 000 000 004	AC
<u>141054 - LIT PORT - BARROCO E ARCADISMO</u>	004 000 000 004	AC
<u>141071 - LIT PORT - PARN E SIMBOLISMO</u>	004 000 000 004	AC

<u>141046 - LIT PORTUGUESA - MEDIEVALISMO</u>	004 000 000 004	AC
<u>141020 - LIT PORTUGUESA - REALISMO</u>	004 000 000 004	AC
<u>141038 - LIT PORTUGUESA - RENASCIMENTO</u>	004 000 000 004	AC
<u>141062 - LIT PORTUGUESA - ROMANTISMO</u>	004 000 000 004	AC
<u>141887 - LITE BRASILEIRA-PRE-MODERNISMO</u>	004 000 000 004	AC
<u>141739 - LITERATURA ALEMA 1</u>	004 000 000 004	DC
<u>141186 - LITERATURA BRASILEIRA - TEATRO</u>	004 000 000 004	AC
<u>141119 - LITERATURA COMPARADA 1</u>	004 000 000 004	DC
<u>141551 - LITERATURA COMPARADA 2</u>	004 000 000 004	DC
<u>141577 - LITERATURA ESPANHOLA 1</u>	004 000 000 004	DC
<u>141585 - LITERATURA ESPANHOLA 2</u>	004 000 000 004	DC
<u>141593 - LITERATURA ESPANHOLA 3</u>	004 000 000 004	DC
<u>141607 - LITERATURA ESPANHOLA 4</u>	004 000 000 004	AC
<u>141615 - LITERATURA ESPANHOLA 5</u>	004 000 000 004	DC
<u>141623 - LITERATURA ESPANHOLA 6</u>	004 000 000 004	DC
<u>141267 - LITERATURA FRANCESA - CRITICA</u>	004 000 000 004	AC
<u>141224 - LITERATURA FRANCESA - PANORAMA</u>	004 000 000 004	AC
<u>141259 - LITERATURA FRANCESA - POESIA</u>	004 000 000 004	AC
<u>141232 - LITERATURA FRANCESA - ROMANCE</u>	004 000 000 004	AC
<u>141241 - LITERATURA FRANCESA - TEATRO</u>	004 000 000 004	AC
<u>141411 - LITERATURA GREGA 1</u>	004 000 000 004	DC
<u>141429 - LITERATURA GREGA 2</u>	004 000 000 004	DC
<u>141437 - LITERATURA GREGA 3</u>	004 000 000 004	DC
<u>141631 - LITERATURA HISPANO-AMERICANA 1</u>	004 000 000 004	DC
<u>141640 - LITERATURA HISPANO-AMERICANA 2</u>	004 000 000 004	DC
<u>141658 - LITERATURA HISPANO-AMERICANA 3</u>	004 000 000 004	DC
<u>141666 - LITERATURA HISPANO-AMERICANA 4</u>	004 000 000 004	DC
<u>141305 - LITERATURA INGLESА 1 - SÉC XX</u>	004 000 000 004	AC
<u>141330 - LITERATURA INGLESА IV</u>	004 000 000 004	AC
<u>141348 - LITERATURA INGLESА V</u>	004 000 000 004	AC
<u>141704 - LITERATURA INGLESА VI</u>	004 000 000 004	AC
<u>141712 - LITERATURA INGLESА VII</u>	004 000 000 004	AC

<u>141721 - LITERATURA INGLESA VIII</u>	004 000 000 004	AC
<u>141836 - LITERATURA INGLESA X</u>	004 000 000 004	AC
<u>141844 - LITERATURA INGLESA XI</u>	004 000 000 004	AC
<u>141828 - LITERATURA INGLESA XI</u>	004 000 000 004	AC
<u>141852 - LITERATURA INGLESA XII</u>	004 000 000 004	AC
<u>141771 - LITERATURA INGLESA XIII</u>	004 000 000 004	AC
<u>141763 - LITERATURA INGLESA XIV</u>	004 000 000 004	AC
<u>141861 - LITERATURA INGLESA XV</u>	004 000 000 004	AC
<u>141381 - LITERATURA LATINA 1</u>	004 000 000 004	AC
<u>141399 - LITERATURA LATINA 2</u>	004 000 000 004	AC
<u>141402 - LITERATURA LATINA 3</u>	004 000 000 004	AC
<u>141445 - LITERATURA LATINA 4</u>	004 000 000 004	AC
<u>141275 - LITERATURA LINGUA FRANCESA 1</u>	004 000 000 004	AC
<u>141283 - LITERATURA LINGUA FRANCESA 2</u>	004 000 000 004	AC
<u>141291 - LITERATURA LINGUA FRANCESA 3</u>	004 000 000 004	AC
<u>141356 - LITERATURA NORTE-AMERICANA I</u>	004 000 000 004	AC
<u>141364 - LITERATURA NORTE-AMERICANA II</u>	004 000 000 004	AC
<u>141372 - LITERATURA NORTE-AMERICANA III</u>	004 000 000 004	AC
<u>141798 - LITERATURA NORTE-AMERICANA IV</u>	004 000 000 004	AC
<u>141801 - LITERATURA NORTE-AMERICANA V</u>	004 000 000 004	AC
<u>141810 - LITERATURA NORTE-AMERICANA VI</u>	004 000 000 004	AC
<u>141011 - LITERATURA PORTUG - MODERNISMO</u>	004 000 000 004	AC
<u>143847 - METOD ENS LING ESTRANG MODERNA</u>	002 002 000 004	AC
<u>140538 - MORFOLOGIA DO PORTUGUES</u>	002 002 000 004	AC
<u>147800 - MORFOSSINT CONTR LG MODERNAS</u>	004 000 000 004	AC
<u>147311 - MORFOSSINTAX LÍNGUA PORTUGUESA</u>	002 000 000 002	AC
<u>145904 - MORFOSSINTAXE DO FRANCES</u>	002 002 000 004	AC
<u>140660 - MORFOSSINTAXE DO INGLES 1</u>	004 000 000 004	AC
<u>145823 - MORFOSSINTAXE DO INGLES 2</u>	004 000 000 004	AC
<u>145831 - MORFOSSITAXE DO INGLES 3</u>	004 000 000 004	AC
<u>135020 - NÃO CADASTRADA</u>	000 000 000 000	DC
<u>194018 - NÃO CADASTRADA</u>	000 000 000 000	AC

<u>141453 - NÃO CADASTRADA</u>	000 000 000 000	DC
<u>175021 - NÃO CADASTRADA</u>	000 000 000 000	AC
<u>175307 - NÃO CADASTRADA</u>	000 000 000 000	DC
<u>140678 - NÃO CADASTRADA</u>	000 000 000 000	AC
<u>142000 - NÃO CADASTRADA</u>	000 000 000 000	AC
<u>142590 - NÃO CADASTRADA</u>	000 000 000 000	AC
<u>140392 - OFICINA DE PRODUCAO DE TEXTOS</u>	002 002 000 004	AC
<u>141003 - OFICINA LITERÁRIA</u>	004 000 000 004	DC
<u>194221 - ORGAN DA EDUCACAO BRASILEIRA</u>	003 001 000 004	AC
<u>182109 - PALEOGRAFIA</u>	002 000 000 002	DC
<u>146404 - PANORAMA DA LIT BRASILEIRA</u>	004 000 000 004	AC
<u>147958 - PERSA 1 - FARSI 1</u>	004 000 000 000	AC
<u>147982 - PERSA 2 - FARSI 2</u>	004 000 000 000	AC
<u>150240 - PERSA 3 - FARSI 3</u>	004 000 000 004	AC
<u>150258 - PERSA 4 - FARSI 4</u>	004 000 000 004	AC
<u>150665 - PESQ LINGÜÍSTICA APLICADA</u>	004 000 000 004	AC
<u>146382 - POLÍTICA DO IDIOMA</u>	004 000 000 004	AC
<u>150657 - POLONÊS 1</u>	004 000 000 000	AC
<u>150673 - POLONES 2</u>	002 002 000 004	AC
<u>104299 - POLONÊS 3</u>	002 002 000 004	AC
<u>150304 - PORTUG COMO SEGUNDA LÍNGUA 1</u>	004 000 000 000	AC
<u>147354 - PORTUGUES DIACRONICO</u>	004 000 000 006	AC
<u>142867 - PORTUGUÊS PARA ESTRANGEIROS 1</u>	000 004 000 000	AC
<u>142875 - PORTUGUÊS PARA ESTRANGEIROS 2</u>	000 004 000 000	AC
<u>104272 - PRÁT DO ITALIANO ORAL ESCRITO</u>	002 000 000 002	AC
<u>145939 - PRÁT FRANCÊS ORAL E ESCRITO 3</u>	002 004 000 006	AC
<u>142697 - PRÁT TRA ING-PORT:TX TÉC CIENT</u>	002 002 000 004	AC
<u>142425 - PRAT TRAD ALEMAO-PORTUGUES 1</u>	004 000 000 002	AC
<u>142433 - PRAT TRAD ALEMAO-PORTUGUES 2</u>	004 000 000 002	AC
<u>142441 - PRAT TRAD ALEMAO-PORTUGUES 3</u>	004 000 000 002	AC
<u>142450 - PRAT TRAD ALEMAO-PORTUGUES 4</u>	004 000 000 002	AC
<u>142468 - PRAT TRAD ALEMAO-PORTUGUES 5</u>	004 000 000 002	AC

<u>150185 - PRAT TRAD EM LATIM 3</u>	002 002 000 004	AC
<u>150193 - PRAT TRAD EM LATIM 4</u>	002 002 000 004	AC
<u>150207 - PRAT TRAD EM LATIM 5</u>	002 002 000 004	AC
<u>142786 - PRAT TRAD FRAN-PORT:TEXTOS ECO</u>	002 002 000 004	AC
<u>142760 - PRAT TRAD FRAN-PORT:TEXTOS GER</u>	002 002 000 004	AC
<u>142778 - PRAT TRAD FRAN-PORT:TEXTOS JUR</u>	002 002 000 004	AC
<u>142808 - PRAT TRAD FRAN-PORT:TEXTOS LIT</u>	002 002 000 004	AC
<u>142662 - PRÁT TRAD ING-PORT:TEX GERAIS</u>	002 002 000 004	AC
<u>142689 - PRAT TRAD ING-PORT:TEXTOS ECO</u>	002 002 000 004	AC
<u>142671 - PRAT TRAD ING-PORT:TEXTOS JUR</u>	002 002 000 004	AC
<u>142701 - PRAT TRAD ING-PORT:TEXTOS LIT</u>	002 002 000 004	AC
<u>142395 - PRAT TRAD PORT-FRAN:TEXTOS ECO</u>	002 002 000 004	AC
<u>142301 - PRAT TRAD PORT-FRAN:TEXTOS GER</u>	002 002 000 004	AC
<u>142387 - PRAT TRAD PORT-FRAN:TEXTOS JUR</u>	002 002 000 004	AC
<u>142417 - PRAT TRAD PORT-FRAN:TEXTOS LIT</u>	002 002 000 004	AC
<u>142735 - PRAT TRAD PORT-ING:TEXTOS ECO</u>	002 002 000 004	AC
<u>142719 - PRAT TRAD PORT-ING:TEXTOS GER</u>	002 002 000 004	AC
<u>142727 - PRAT TRAD PORT-ING:TEXTOS JUR</u>	002 002 000 004	AC
<u>142751 - PRAT TRAD PORT-ING:TEXTOS LIT</u>	002 002 000 004	AC
<u>142476 - PRAT TRAD PORTUGUES-ALEMAO 1</u>	004 000 000 002	AC
<u>142484 - PRAT TRAD PORTUGUES-ALEMAO 2</u>	004 000 000 002	AC
<u>142492 - PRAT TRAD PORTUGUES-ALEMAO 3</u>	004 000 000 002	AC
<u>142506 - PRAT TRAD PORTUGUES-ALEMAO 4</u>	004 000 000 002	AC
<u>142514 - PRAT TRAD PORTUGUES-ALEMAO 5</u>	004 000 000 002	AC
<u>142794 - PRAT TRD FR-PORT:TX TEC CIENT</u>	002 002 000 004	AC
<u>142409 - PRAT TRD PORT-FR:TX TEC CIENT</u>	002 002 000 004	AC
<u>142743 - PRAT TRD PORT-ING:TX TEC CIENT</u>	002 002 000 004	AC
<u>145955 - PRAT.FRANCES ORAL E ESCRITO 1</u>	002 004 000 006	AC
<u>145921 - PRAT.FRANCES ORAL E ESCRITO 4</u>	002 004 000 006	AC
<u>147397 - PRÁTICA DE TEXTOS</u>	002 002 000 004	AC
<u>140317 - PRÁTICA DE TRADUÇÃO EM LATIM 1</u>	002 002 000 004	AC
<u>140341 - PRÁTICA DE TRADUÇÃO EM LATIM 2</u>	002 002 000 004	AC

<u>175013 - PRÁTICA DESPORTIVA</u>	000 002 000 000	DC
<u>145947 - PRÁTICA FRANCÊS ORAL ESCRITO 2</u>	002 004 000 006	AC
<u>192384 - PRINC PSICOGENESE APL A EDUC</u>	003 001 000 004	DC
<u>140562 - PROCESSOS DE LEITURA E ESCRITA</u>	002 002 000 004	AC
<u>140724 - PROJ FINAL CURSO DE TRADUCAO</u>	004 002 000 006	AC
<u>124508 - PSICOLOGIA COGNITIVA 2</u>	003 001 000 004	AC
<u>191027 - PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO</u>	004 000 000 002	AC
<u>145041 - REDACAO DE JORNALISMO</u>	001 003 000 002	DC
<u>140406 - REDACAO OFICIAL</u>	002 002 000 004	AC
<u>145181 - REDACAO P/ PUB IMPRESSA</u>	002 002 000 002	DC
<u>147974 - ROMENO 1</u>	004 000 000 000	AC
<u>150126 - ROMENO 2</u>	004 000 000 004	AC
<u>150151 - ROMENO 3</u>	004 000 000 004	AC
<u>150169 - ROMENO 4</u>	004 000 000 004	AC
<u>150291 - SEMIN TOP DE ENS LG ESPANHOLA</u>	002 002 000 004	AC
<u>140449 - SEMINARIO DE PORTUGUES</u>	002 002 000 006	AC
<u>140457 - SEMINARIO EM LATIM</u>	002 002 000 002	AC
<u>146391 - SINTAXE DO PORTUGUES</u>	004 000 000 004	AC
<u>147257 - SINTAXE DO PORTUGUES CLASSICO</u>	002 002 000 004	AC
<u>147249 - SINTAXE PORT CONTEMPORANEO 1</u>	002 002 000 004	AC
<u>140546 - SINTAXE PORT CONTEMPORANEO 2</u>	002 002 000 004	AC
<u>140465 - SOCIOLING PORTUGUES DO BRASIL</u>	002 002 000 004	AC
<u>157864 - TEC CONTEMP NA ARTE-EDUCAÇÃO</u>	004 002 000 004	AC
<u>145726 - TEO E PRAT ESP ORAL E ESCR 1</u>	002 004 000 004	AC
<u>145734 - TEO E PRAT ESP ORAL E ESCR 2</u>	002 004 000 004	AC
<u>141917 - TEORIA DA LINGUAGEM POETICA</u>	004 000 000 004	AC
<u>141569 - TEORIA DA NARRATIVA</u>	004 000 000 004	AC
<u>140732 - TEORIA DA TRADUCAO 1</u>	004 000 000 004	AC
<u>140741 - TEORIA DA TRADUCAO 2</u>	004 000 000 004	AC
<u>141909 - TEORIA DO TEATRO</u>	004 000 000 004	AC
<u>141895 - TEORIA E PRÁT ANÁLISE TEXTO</u>	004 000 000 004	AC
<u>134473 - TEORIA SOCIOLÓGICA 1</u>	004 002 000 005	DC

<u>139513 - TEXTOS FILOSÓFICOS GREGOS 1</u>	004 000 000 000	DC
<u>139521 - TEXTOS FILOSÓFICOS GREGOS 2</u>	004 000 000 000	DC
<u>139530 - TEXTOS FILOSÓFICOS GREGOS 3</u>	004 000 000 000	AC
<u>138932 - TEXTOS FILOSÓFICOS GREGOS 4</u>	004 000 000 004	AC
<u>138941 - TEXTOS FILOSÓFICOS GREGOS 5</u>	004 000 000 004	AC
<u>138959 - TEXTOS FILOSÓFICOS GREGOS 6</u>	004 000 000 004	AC
<u>139548 - TEXTOS FILOSOFICOS LATINOS 1</u>	004 000 000 000	AC
<u>141879 - TÓP ESP LITERATURA BRASILEIRA</u>	004 000 000 004	AC
<u>147893 - TÓP INTERCULTURAIIS EM ENS PL 2</u>	002 002 000 002	AC
<u>147923 - TÓPICOS ATUAIS LINGÜÍSTICA 2</u>	002 002 000 004	AC
<u>140333 - TÓPICOS ATUAIS EM LINGÜÍSTICA</u>	004 000 000 004	DC
<u>141747 - TOPICOS ATUAIS EM LITERATURA</u>	002 000 000 004	DC
<u>142298 - TRADUCAO COMENTADA - FRANCES</u>	003 000 000 004	AC
<u>142280 - TRADUCAO COMENTADA - INGLES</u>	004 000 000 004	AC
<u>147001 - VARIACAO LINGUISTICA NO BRASIL</u>	002 002 000 004	AC

© 2017 CPD - Centro de Informática UnB - Universidade de Brasília

<https://matriculaweb.unb.br/graduacao/curriculo.aspx?cod=4111> Acessado em 09/02/2017.